



Perez Esquivel  
num bombástico  
artigo nas  
páginas 8 e 9

Chico fotógrafo  
vitima do  
terrível tenente  
Borges

Página 16

Esquivel

Cr\$ 2.000)

# Nosso tempo

De 22 a 27 de novembro de 1985 N° 196

# DEGOLOU COLEGA NA BEIRA DA PISCINA

Depois tomou cloro, tirou a roupa e disse que foi assaltado. Página 16



**Tércio no PDT?**

O deputado veio a este jornal e culpou o PFL por sua derrota.  
Página 4



Foto: Chico

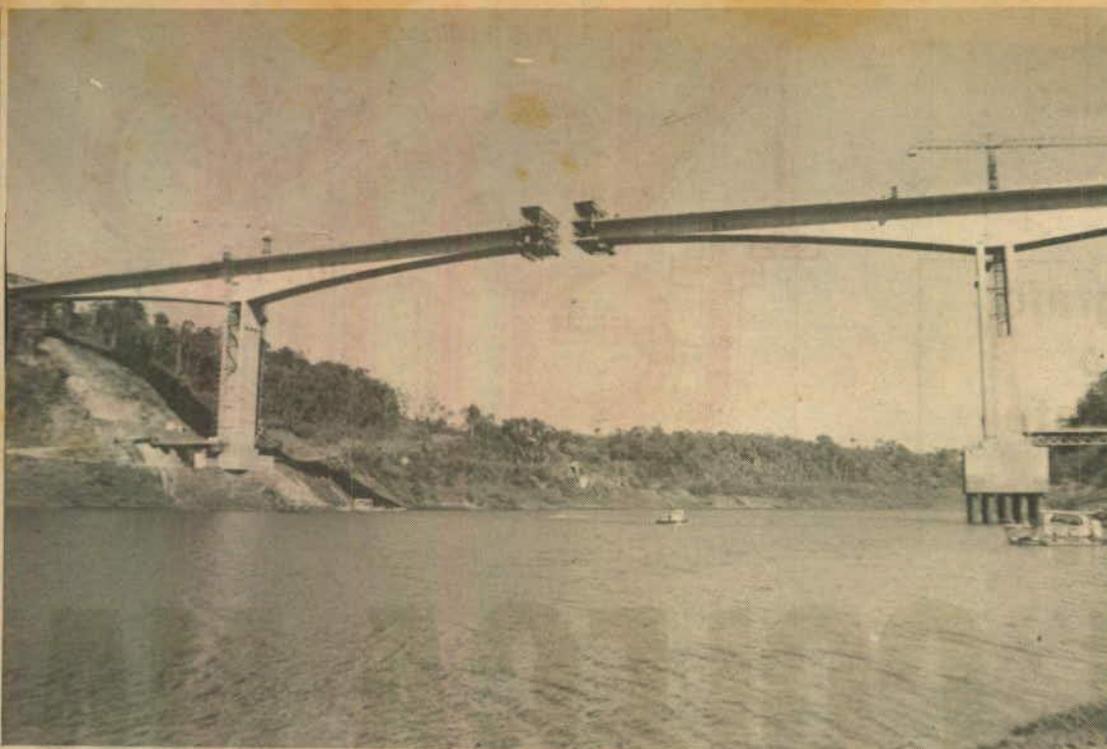
Solage, Raquel e Nice  
Três panteras  
curtindo  
a piscina do Floresta

**EXPLOSÃO DE  
BOTIJÃO DE GÁS  
MATA MULHER  
GRÁVIDA DE  
OITO MESES**



O treiller ficou neste estado. Página 16

(Foto "O Paraná")



## Ponte Brasil-Argentina será inaugurada dia 29 por Sarney e Alfonsin

A ponte internacional "Tancredo Neves", construída sobre o rio Iguazu pelos governos do Brasil e da Argentina, será inaugurada no próximo dia 29, sexta-feira, com a presença dos presidentes dos dois países, José Sarney e Raul Alfonsin. A programação oficial ainda não está definida, mas é certo que, além da solenidade de inauguração, estará na agenda dos presidentes um encontro em que analisarão a situação política e econômica dos dois países e as possibilidades de uma maior cooperação e uma mais estreita integração dos povos do Cone Sul da América.

É improvável que, na ocasião, seja revista a decisão tomada pelos dois governos de batizar a

ponte com o nome de Tancredo Neves, contra o que se manifestaram o intendente (prefeito), vereadores e outras lideranças de Puerto Iguazú, Argentina, que sugeriram outros nomes, entre os quais o de Santa Maria do Iguazu, em memória do primeiro povoado que se formou na região das três fronteiras, quando os habitantes do Brasil, Paraguai e Argentina viviam como se estivessem num só e mesmo país.

### DIMENSÕES

A extensão total da ponte é de 4.920 metros de comprimento por 16,5 metros de largura, sendo 13,3 metros de pista de rolamento e duas passarelas laterais para pedestres, com 1,20 metros de largura em cada lado. O vão livre da

ponte tem 220 metros. A obra é toda a estrutura complementar, que compreende as instalações de aduana em ambas as margens do rio Iguazu e estrada de acesso, consumiu 29 milhões de dólares.

A ponte terá um volume inicial de trânsito de quase 2 mil veículos por dia e vai se constituir em decisivo fator de dinamização do intercâmbio entre Brasil, Argentina e Paraguai, especialmente no setor comercial. A ligação Brasil-Argentina sobre o rio Iguazu representa para a região um dos maiores impulsos ao seu desenvolvimento, somando a outras duas grandes realizações na área das três fronteiras, a ponte da Amizade, que liga o Paraguai e o Brasil sobre o rio Paraná, e a hidrelétrica de Itaipu.

## Um dramático apelo

Estou correndo nas ladeiras,  
Vou fugindo da polícia.  
Estou vadiando pelas ruas,  
Vojo vivendo na preguiça.  
Quando eu fugi da cadeia  
Trouxe um monte de malícia.  
Sou um menor abandonado,  
Sou um réu da injustiça,  
Sou analfabeto e revoltado,  
Mas sei que milhões de crianças,  
Carentes de pão e de carinho,  
Têm a mesma sina minha...

Não me aponte com esse dedo sujo,  
Não me fulmine com esse olhar,  
Não me ameace com essa arma,  
Não corra para me agarrar.  
Não me ponha essas algemas.  
Não me tranque nesta cela.

Os culpados estão todos impunes.  
Foi a sociedade que me fez assim,  
Sou uma vítima deste sistema.

Sou como cão de pobre,  
Cão de rico é mais feliz.  
Não tenho destino certo,  
Mas sou o futuro deste país...

Para a Psicologia  
Sou um produto social,  
Para a demagogia  
Sou prioridade principal,  
Mas para a delegacia  
Sou um futuro marginal.

Os governos não me deram educação.  
Ninguém me deu carinho e compreensão, e ainda querem me condenar?...

Não! Não me acuse de perigoso marginal,  
Não dê sua sentença neste injusto tribunal,  
Não fique indiferente ao meu drama,  
Revolucione este sistema alienante.  
Amanhã, o filho que você tanto ama,  
Será ele que estará no meu lugar.

(João C. Tavares, do Curso de Letras da Facisa. 2º período)



## Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Av. JK, 8330 (ao lado do Ceasa)  
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR  
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1873

### VENDE-SE

Terreno com 520m<sup>2</sup>, contendo aglomerado de casas em madeira e em alvenaria, totalizando área de construção, incluindo ponto comercial. Interessados tratar pelo fone 73-1944 com Afonso ou no local, sito a rua Major Raul de Matos (JK) n° 208 com Dona Chiquita.

### VENDE-SE

Passat/83, equipado com seguro total. Contato pelo fone 73-5894

### VENDE-SE

Uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, toda acarpitada. Tratar na AV. República Argentina, 3583 - Cohapar 2.

NOSSO TEMPO  
em Cascavel :

Edif. D. Pedro,  
sala 212, 2. andar

Fone 23-6795

## Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria.  
Reformas e consertos de estofados.  
Tapetes e capotas

Av. JK.2005 - Fone: 74-1492  
Trevô Cataratas. 26 - 74-1577



Atlântica Foz  
Com. de Produtos Químicos e Descartáveis Ltda.

Com. de Produtos Químicos e Descartáveis Ltda.

Av. Juscelino Kubitschek, 399

Fone (0455) 74-3082

- Foz do Iguazu -

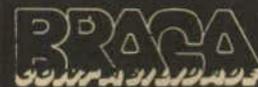
Para limpeza e hipermeabilização da pedra de sua piscina, ligue 74-3082  
Atlântica Foz - Resolve

### REAJUSTE DOS ALUGUÉIS

mês	Residências Multiplique por			
	Residências		Não residências	
	semestral	anual	semestral	anual
jun	1,6881	2,7702	1,9010	3,4681
jul	1,6424	2,7247	1,8788	3,4631
ago	1,6108	2,7022	1,7956	3,3787
set	1,5466	2,6383	1,7626	3,3048
out	1,5758	2,7548	1,7063	3,2629
nov	1,5620	2,7748	1,6632	3,1477
dez				

### VALOR DA ORTN - Cr\$

Mês	1982	1983	1984	1985
jan	1.453,96	2.910,93	7.545,98	24.432,06
fev	1.526,66	3.085,59	8.285,49	27.510,50
mar	1.602,99	3.292,32	9.304,61	30.316,57
abr	1.683,14	3.588,63	10.235,07	34.166,77
mai	1.775,71	3.911,61	11.145,99	38.208,46
jun	1.873,37	4.224,54	12.137,98	42.031,56
jul	1.976,41	4.554,05	13.254,67	45.901,91
ago	2.094,99	4.963,91	14.619,90	49.396,88
set	2.241,64	5.385,84	16.169,61	53.437,40
out	2.398,55	5.897,49	17.867,42	58.300,20
nov	2.566,45	6.469,55	20.118,71	63.547,22
dez	2.733,27	7.012,99	22.110,46	



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA.

## Consertamos seu filtro de ozônio

Trocamos peças e vendemos filtros novos  
Fone 74-2269  
Rua Almirante Barroso, 649 - Foz do Iguazu - Pr.

## SIC Técnica Iguazu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada  
Remington - Dismac e Ruf.  
Av. JK, 417 - Foz.  
Fone: 72-1992 -

## Hotel São Roque

Conforto e comodidade a preços populares. Agora você encontra em Foz do Iguazu uma família. Restaurante no local: diariamente de 11:00 às 14:00; também servimos jantar a partir das 19:00, inclusive aos domingos. "Uma casa amiga no caminho das Cataratas". Venha comprovar. Av. das Cataratas 409, Foz do Iguazu

## Centro de Atendimento Psico Pedagógico

Aconselhamento psicológico para adultos, adolescentes e crianças.  
Aulas particulares (1º Grau).  
Psicomotricidade  
Ludoterapia  
Orientação vocacional.  
Seleção de pessoal p/ empresas.

Edifício Center Foz - 1º andar, salas 103 e 103-A  
Fone: 74-2889 - Foz do Iguazu-Pr.

## Alfaiataria Pereira

Confecções finas em geral  
O melhor preço da cidade  
Confira na Av. JK, 456  
Foz do Iguazu-Pr.

## Dentista

Dr. Prudencio Velazquez

Atende-se com hora marcada  
Rua Belarmino de Mendonça, 821 - Fone 74-2754 - Foz do Iguazu-Pr.

Amar e...  
dar um beijo  
onde ele menos  
espera.



"Clube dos Solitários"

Amar é...

Tomar um Drink e Dançar no "Clube dos Solitários" - Música ao vivo de Terça a domingo, à partir das 22hs

Av. Brasil, 1974 - Foz do Iguazu

# Coisas toleráveis e coisas intoleráveis numa democracia

Juvêncio Mazzarollo

## Plataforma imaginosa

Se não houvesse outros motivos para a realização de eleições, bastaria a necessidade de desenvolvimento do humorismo para que elas tivessem um lugar garantido na vida nacional. A cada eleição, o folclore político dá uma disparada. Principalmente entre partidos e candidatos sem perspectiva de vitória, a apelação não traça limites à sua frente. É o caso, por exemplo, do candidato Geraldo Costa, de um certo PPB, em São Paulo, que prometeu, se eleito prefeito, designar um representante oficial para comparecer a todos os velórios da cidade, levando os pêsames da municipalidade a cada família enlutada. Em mais uma jóia de imaginação imbecil, o mesmo candidato jurou publicamente que iria implantar uma lei ou um decreto proibindo os torcedores de xingar os juizes e respectivas mães nos estádios de futebol. Não satisfeito com tais achados, o candidato prometeu também pedir ao presidente dos Estados Unidos uma lei obrigando os produtores cinematográficos norte-americanos a encerrar todos os filmes policiais numa cena em que todos os artistas se abraçariam, mesmo os mortos e feridos no desenrolar do enredo. "Isso serviria para apagar a imagem de violência que o filme gerou" — era o argumento do candidato.

## José Newton Cruz Richa

O PMDB, com toda a força que tinha na eleição deste ano, não precisava apelar para certos golpes baixos na disputa pelos votos. Aliás, determinados lances de mau gosto e até anti-éticos só serviram para perder votos. Entre umas e outras baixarias, chocou particularmente a forma como o governador José Richa e o candidato a prefeito de Curitiba pelo PMDB, Roberto Requião, enfrentaram a força dada pelo governador Leonel Brizola ao candidato do PDT, Jaime Lerner. Richa chegou ao despropósito, ao acinte de acusar Brizola de ser o "inimigo número 1 da nação" e chamá-lo de "grande responsável pela balbúrdia que desaguou em 21 anos de ditadura militar". Nem o general Newton Cruz faria uma avaliação tão desastrosa. O enfoque dado por Richa sugere que a análise correta da situação que antecedeu o golpe militar de 1964 é a dada pela CIA, pelos médicos e SNIs. Um insulto inaceitável.

## Jogo da repressão

Na desenfreada busca do poder, acaba valendo tudo, mesmo para lideranças políticas e partidos de formação fundamentalmente democrática. Quando se trata de espantar concorrentes fortes de outras agremiações, não se vê constrangimento em "democratas" que fazem qualquer jogo na ânsia pelo poder. É o que se vê, por exemplo, em relação à pretensão de Leonel Brizola de chegar à Presidência da República. No mais nítido jogo repressivo, igualzinho ao que faz o gosto e o gênero da Velha República dos milicos, não será engulido pelas forças armadas e por isso, caso chegasse lá, estaria aberto o caminho para um novo golpe militar. É um atentado, um crime contra a democracia recorrer a essa linha de raciocínio, porque a atitude serve, acima de tudo, para encorajar candidatos e ditadores, que não são poucos dentro das desonradas forças armadas.

## Proposta é séria

Já escrevi, com cara e coragem e com todas as letras, que o Brasil precisa pensar seriamente na extinção das forças armadas, começando pelo Exército, que é o que há de mais maligno dentro da vida nacional. Houve quem, espantado, me perguntou se falo a sério quando lanço tal proposta. Que pergunta! Lógico que é sério. E nem estou sozinho nesta posição. Pelo contrário, há gente e gente que aceita e quer isso. Digam aí, por exemplo, se o quartelaço do Exército em Foz do Iguaçu serve para alguma coisa além de gastar fortunas e fortunas estupidamente, enquanto o povo morre de fome. A propósito da existência das forças armadas, na seção de cartas da "Veja" desta semana, Guaracy Gouvêa, de São Paulo, escreveu: "A chamada Nova República mais uma vez mostrou que não é tão nova quanto pretende. A rejeição pelo Congresso — sob inspiração dos chefes militares — da reintegração às Forças Armadas de centenas de militares expurgados deixa isso bem claro. Tem razão os chefes militares em considerar os elementos expurgados inassimiláveis nas atuais Forças Armadas. Agora, vale a pergunta: será que as Forças Armadas seriam assimiláveis em uma democracia autêntica?" Resposta: não.

## Se eu for eleito...

Se eu for eleito, vou proibir o sol de esquentar Foz do Iguaçu em mais de 30 graus e de esfriar em menos de 20; se for eleito, vou encontrar a cura da AIDS; se eu for eleito, prometo fechar o buraco da velha e abrir o buraco da nova (estrada, bem entendido)... Quanta promessa se faz em campanha eleitoral? De tudo o que foi dito pelos candidatos a prefeito, Carlos Imperial fez a mais perfeita análise do

poder de um prefeito. Disse ele que os candidatos vinham prometendo milagres, quando na verdade o prefeito não tem poder sequer para mudar o lugar de um sinal de trânsito. Realmente, despojados como estão da autonomia a que têm direito, os prefeitos são mais súditos do que autoridades; têm mais que obedecer do que mandar; mais pedir do que oferecer. Enfim, ser prefeito é ser subgerente de uma instituição quase completamente pelada em matéria de poder de escolha ou decisão.

## A ordem é acampar

Os governos detestam, mas nem por isso se deve deixar de estimular os agricultores sem terra de radicalizar a luta pela posse da terra. Numa ditadura seria fácil tratar o problema na base do cacete, mas numa democracia em que os governantes são eleitos o papo tem de ser outro. Assim, a experiência ensinou que para os agricultores sem terra a ordem é acampar em massa e ir fazendo escândalo, não dar sossego ao governo, até que este faça o que deve fazer, o que não é outra coisa senão desapropriar latifúndios (produtivos ou improdutivos) e destiná-los aos que nada têm. A sociedade não permite que um acampamento de miseráveis fique esquecido e desconsiderado por um governador, um ministro ou um presidente da República. Nesse sentido, se me perguntam qual o movimento social mais bonito do Brasil de hoje, respondo que é o dos agricultores sem terra. Trata-se de uma luta que desnuda por inteiro a selvageria das estruturas sócio-econômicas e que revela um grau de determinação que nunca seria de esperar pudesse partir justamente de um dos setores mais marginalizados.

Nosso tempo



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:  
Rua Edmundo de Barros, 830  
Fone: 72-1738  
Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários:  
Juvêncio Mazzarollo  
Aluizio Palmar  
J. Adelino de Souza

Editores:  
Elson Faxina  
Noelmi Osna

Cascavel  
Av. Brasil, 2318  
Ed. Treviso, 4. andar, s/ 404  
Fone 23-6795

Medianeira:  
Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:  
SAO PAULO  
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11°  
tel. 288-9944  
RIO DE JANEIRO  
Rua Senador Dantas, 117 — cj  
606/607 — tel. 240-5400  
CURITIBA  
Praça Zacarias, 80 — 7°  
Cj. 708 tel. 223-9524  
PORTO ALEGRE  
Av. Borges de Medeiros, 340  
Cj. 95 — 25-4774  
BRASILIA  
SBS — Edifício Venício IV —  
sala 310 — 224-3183  
Distribuição em Curitiba.  
J.P. Distribuidora, rua  
Lourenço, 174 —  
Fone: 232-2035



## Tércio desce a lenha no PFL e diz que pretende ir para o PDT

Nos seus quase cinco anos de existência, NOSSO TEMPO tem-se pautado por uma conduta democrática, nunca negando espaço quando é procurado. Este jornal nasceu comprometido com as forças democráticas, engajado no movimento popular. Desde Foz de Iguaçu levantamos nossa voz contra a ditadura militar e as oligarquias. Em 82, nosso combate foi contra o PDS por tudo que ele representava de mal para nosso povo. Voltamos à carga em 85, usando chumbo grosso contra o moribundo PDS e os oportunistas da Frente Liberal — uma nova versão da direita, fantasiada de democrática, mas no fundo defensora de privilégios contrários ao progresso social da nação.

Pela honrosa segunda colocação que alcançou na eleição do dia 15 e em razão das peripécias enfrentadas por Tércio Albuquerque durante a campanha, Nosso Tempo fez com ele esta entrevista.

**NT— Você se considera um derrotado?**

Tércio — Perdi a eleição, mas não me considero derrotado. Apesar da sigla PDS, do poder econômico dos adversários e uso vergonhoso das máquinas administrativas, eu mantive minha votação. Em 1982 tive 14.260 votos, quando votaram 50 mil eleitores. Nesta eleição, recebi 11.110 votos, quando votaram 46 mil eleitores.

**NT— Você andou dizendo que aconteceram coisas estranhas durante esta eleição. Quais são?**

Tércio — Muito estranhas. Veja bem, até hoje não consegui entender por que em mais de 90 por cento das urnas o número de votantes com o número de votos depositados não coincidiram. Apareceram mais votos que votantes. Por exemplo, urna em que votavam 180 apareceram com 190 votos. Isso me deixa dúvidas e deixa dúvidas em grande parcela da sociedade iguaçuense.

**NT— Você se desligou ou pretende se desligar do PDS?**

Tércio — Eu não me desliguei do PDS; estou, sim, conversando com as minhas bases. Como eu tenho 12 municípios para percorrer e mais os eleitores do Paraguai, estou marcando para janeiro, depois do Natal, uma reunião para ver como vai ficar a nossa agremiação partidária. Se a maioria decidir por um novo partido político, iremos todos ou a maioria para um novo partido. Mas tem que ser um partido que não tenha cheiro de oportunismo.

**NT— Você é candidato a reeleição como deputado?**

Tércio — Não sei. Não pretendo fugir da política, pois sou um político por idealismo. Candidato se rei, sempre que seja convocado.

**NT— Houve muita tensão na tarde do dia 14, pois corriam notícias dando conta de que seu pessoal iria quebrar as máquinas do Diário da Cidade. Isso é verdade?**

Tércio — Houve a vontade de muitos amigos meus de quebrar as máquinas do jornal do sr. Paulo Ghisi, que vai ter que pagar por tudo que aprontou, não somente comigo, mas com muitas famílias



Tércio: contratemplos na campanha

iguacuenses. Falei com o doutor Rubens e o doutor Nabor. Estive no Fórum e relatei aos juizes o que estava acontecendo. Quanto ao doutor Paulo Ghisi, ele vai ter que pagar com a própria consciência. Ele já destruiu alguns lares em Foz do Iguaçu e tentou destruir o meu. Ele e o PFL são os grandes derrotados desta eleição. Com todo o dinheiro que tem Paulo Ghisi, conseguido facilmente, com todo o dinheiro do senhor Ozires Santos e a máquina de Itaipu, eu ainda fiz dois mil votos a mais. Se eu tivesse 10 por cento do que gastou a Frente Liberal, não digo que ganharia a eleição, mas teria feito uma campanha com tranquilidade.

**NT— Qual foi o custo de sua campanha?**

Tércio — Não posso dizer hoje, mas na semana que vem já teremos todos os dados. Estamos fazendo um levantamento. Vamos pagar todas as contas. Não vou ficar devendo a ninguém. Inclusive, na véspera pagamos todas as oficinas mecânicas, todos os gastos de gasolina, gráficas e lojas que venderam camisetas. Falta somente pagar a alimentação dos boqueiros. Acredito que o custo de minha campanha girou em torno de 1 bilhão.

**NT— Agora que o PDS acabou de ser enterrado, como você está vendo o futuro?**

Tércio — Agora mesmo falei com o governador Divaldo Suruagi, de Alagoas. Ele me convidou para entrar no PFL. Não aceitei, pois não quero oportunismo. Ele me disse que o governador Jair Soares havia telefonado e dito da necessidade de criar um novo partido. Eu ponderei sobre a necessidade de juntar tudo e entrar num partido que já está aí, que é o PDT. Ele me disse que o partido é bom, tem boas idéias, tem estrutura, está em crescimento no país, mas é um partido que tem cheiro de dono. O Suruagi é amigo de

Brizóla, tem admiração por ele. Almoçaram juntos quando o governador do Rio de Janeiro esteve em Alagoas. Acredito que o Suruagi falou da personalidade forte de Brizóla.

**NT— Como você analisa sua derrota?**

Tércio — Não resta dúvida de que prevaleceu mais o partido político do que a figura do homem. Tivemos alguns contratemplos no decorrer da eleição. Por exemplo, eu tinha o apoio maciço das igrejas evangélicas. Mas a imprensa publicou uma matéria dizendo que eu tinha levado algumas chicoteadas na tentativa da purificação do meu corpo e espírito. Entretanto eu nunca tinha levado alguma chicotada. Entendi que foi uma jogada inteligente. Outra jogada inteligente do PMDB foi pôr a culpa em mim quando o cantor Zé Ramalho não se apresentou. Eles contrataram o cantor e esqueceram de recolher o dinheiro. Quiseram pagar com cheque e o cantor não aceitou, a não ser que fosse visado. Não conseguiram e disseram que os aparelhos haviam se molhado. Marcaram um show para o dia seguinte, e o Juiz Eleitoral cancelou por força da lei. O PMDB continuou anunciando e, quando a população foi assistir, encontrou um pano preto com letras brancas anunciando que o PDS havia proibido a apresentação.

**NT— Então você considera esses os motivos de sua derrota?**

Tércio — Essas jogadas eu considero inteligentes e me prejudicaram bastante. Mas a gota d'água foi a manchete do Diário da Cidade. No dia 14, véspera da eleição, esse panfleto saiu com uma jogada maldosa, com uma manchete dizendo que eu havia sido acidentado em frente a um motel. Houve um acidente em 1982, mas não foi em frente a um motel. A manchete foi maldosa, pois abalou minha família.

## Pequenos heróis iguaçuenses no torneio de Puerto Rico

Foi realizado na cidade de Puerto Rico (Argentina) o Torneio Internacional de Artes Marciais de Taikwondo. Competiram atletas argentinos, brasileiros e paraguaios. Alto nível e muita bravura por parte dos atletas participantes foram as principais características do evento. Os pequenos heróis iguaçuenses tiveram uma participação de destaque. Rogerilson Meireles, 13 anos, sagrou-se campeão na categoria 33 a 38 quilos. Nilson Gimenez conquistou o segundo lugar na categoria 65,70 quilos. Júnior Gimenez, 10 anos, categoria infantil, até 25 quilos, também conquistou o segundo lugar.

Rogerilson Meireles foi o grande destaque. Competindo com muita bravura foi aplaudido de pé pela platéia. O fantástico

Fernando Nakaima, de 7 anos, faixa preta, competiu em Quion e deu um verdadeiro show, exibindo com maestria as técnicas das artes marciais. Enfim, todos os jovens atletas das academias Gresfi e Dancing Days fizeram apresentações dignas de elogios. Júnior Gimenez, Odilson Figueiredo, Lenir Moraes, Marcos Alexandre e outros foram aplaudidos pela bravura e heroísmo exibidos no tatame de Puerto Rico. Marcos Alexandre, após ter sido atingido quatro vezes nos testículos, continuou lutando bravamente, demonstrando ao quinteto de arbitragem que não adiantava deixar que seu adversário usasse de golpes proibidos na sua categoria. Os pequenos heróis iguaçuenses representaram com dignidade a terra das cataratas.

### Eletrônica TV Som

Serviços especializados em TV P/B e em cores, aparelhos de som e vídeo

Planos especiais para hotéis. Atendemos a domicílio.

Rua Rio Branco, 517 — Fones 73-4104 e 72-2182 — Foz do Iguaçu-Pr.

## LOJA DAMA

Agora novidades para próxima estação

Confecções - Bijouterias - Flores - Móveis em Vime - Tecidos Plásticos - Bolsas - Cintos - Espumas em Geral - Artigos para Presentes - Armarinhos e Miudezas em Geral

Av. Juscelino Kubitschek, 286 — Fone (0455) 74-2270  
Foz do Iguaçu — Paraná

AGUA NA BOCA  
DRINK'S



A melhor casa noturna da região

Shows de segunda a sábado  
Artistas de renome internacional  
A partir da 01:00 hora S strip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

# As 800 famílias acampadas à beira do lago de Itaipu não vão arredar o pé

O acampamento dos agricultores sem terra montado à beira do lago de Itaipu, no município de São Miguel do Iguçu, limitou o número de famílias a 800, com um total aproximado de 2.500 pessoas (muitos idosos e muitas crianças), pois o local não comporta uma concentração maior e, mais que isso, porque as dificuldades com a subsistência são grandes. Lideranças do acampamento calculam que existem na região — incluindo os brasiguaios que querem terra no Brasil — outras 1.000 famílias prontas para somar-se à mobilização. Mas não há vagas.

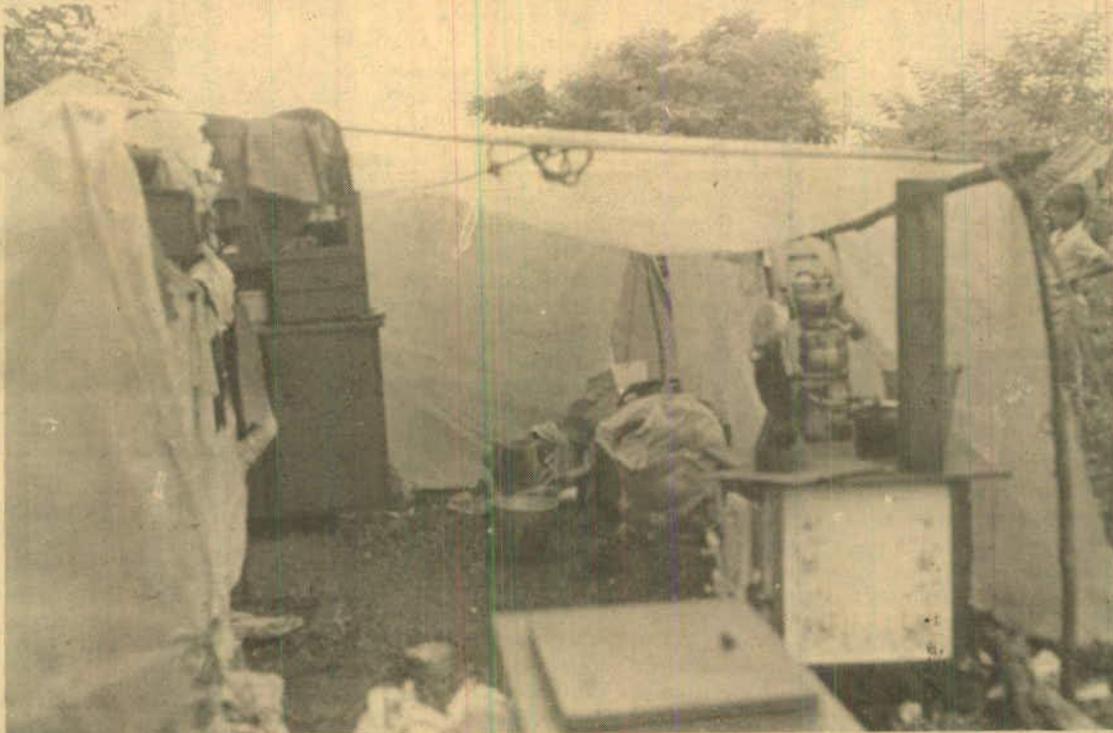
Definitivamente, o acampamento constitui um achado da luta popular. Não se sabe ainda de uma só experiência do gênero que não tenha levado os sem terra a conquistar o que reivindicam. Existem, sim, assentamentos fracassados, mas é altamente significativo que tais concentrações invariavelmente "dobrem" as autoridades.

É precisamente essa retrospectiva que anima as 800 famílias instaladas em precários barracos à beira do lago de Itaipu — um dos grandes responsáveis pelo problema dos sem terra.

O lugar escolhido para o acampamento apresenta alguns privilégios em relação a outros que proliferam pelo Paraná. Instalaram-se na praia artificial construída à beira do lago pela Prefeitura de São Miguel do Iguçu, onde dispõem de água encanada, inúmeras churrasqueiras (que eles só usam como abrigo, pois não há o que assar) e outros equipamentos que aliviam de alguma maneira a dureza da vida em tais condições.

Eles próprios resolveram o problema das instalações sanitárias. E para tomar banho utilizam — em turno para mulheres, outro para homens — uma área de lago ao lado da praia artificial, de modo que, nos fins de semana, as milhares de pessoas que vão às águas de Itaipu não perderam muito espaço e, ainda, têm no acampamento uma curiosidade a mais.

O maior problema que enfrentam é o da alimentação. Nem a metade dos acampados dispõe de recursos para se alimentar, mesmo que precariamente. O mais depende de doações. Nesse setor a situação é crítica. A ajuda que recebem vem das igrejas, das comunidades de origem dos acampados, dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de São Miguel e de Medianeira, dos grupos de jo-



Sem terras ameaçados pela fome e doença

vens, das Comunidades Eclesiais de Base, das irmãs, da Acarpa/Emater...

Os donativos vão para a cozinha, de onde é feita a repartição dos gêneros segundo as necessidades de cada família. A solidariedade é, realmente, tocante. Mas às vezes não há o que reparar — e o resultado são dias de fome, como aconteceu no sábado e domingo últimos. "Nem abrimos a cozinha, porque só havia um pouco de leite em pó e sal. Se abrissemos, seria um assalto" — avaliam os líderes.

Na semana passada, representantes dos 13 acampamentos de sem terras existentes no Paraná — reunindo 3.100 famílias — receberam da Secretaria de Assuntos Comunitários a promessa de que o Estado forneceria alimentação aos acampados. Para os sem terra concentrados à beira do lago foram prometidos 8 toneladas de alimentos, mas até agora nada chegou até eles. Igualmente, a Secretaria de Assuntos Comunitários do governo Richa assumiu o compromisso de prestar assistência médica e fornecer lonas para os barracos. Aliás, nestes dias de sol causticante, a temperatura sob aquelas lonas pretas de plástico o calor é simplesmente insuportável.

Outra área em que há sérios problemas é a da saúde. São grandes os perigos de desidratação. As diarreias são uma constante, segundo relatam as lideranças. Há também diversas mulhe-

res grávidas. A roupa é lavada nas águas do lago de Itaipu. Um ônibus vai e volta de São Miguel, distante 15 quilômetros do acampamento, de manhã e ao anoitecer. E uma das preocupações gira em torno de uns 10 idosos em situação que inspira cuidados.

## SEM HESITAÇÃO

Atualmente, a necessidade de bóias-frias para a capina do milho e da soja mantém aberta a oportunidade de uns 200 homens acampados encontrarem trabalho na redondeza. Há bóias-frias que trabalham por até 20 mil cruzeiros por dia, mas os acampados exigem 40 mil cruzeiros (sem comida) ou 30 mil (com comida). A carga horária exigida é de oito horas e meia por dia.

Os que vão ao trabalho destinam 10 por cento do que ganham à caixa comum do acampamento.

Os acampados organizaram comissões para cuidar da saúde, alimentação, limpeza e higiene, bem-estar, de escala no trabalho de bóia-fria, de imprensa e conservação do ambiente — com a preocupação particular de preservar a natureza e todos os equipamentos da praia artificial.

Todas as noites realizam uma assembleia geral, para rezar e debater a situação. Eles próprios conduzem sua luta — sem as assessorias que, não raro, tolhem lideranças populares.

Na semana passada, dom Olívio A. Fazza, bispo de Foz do Iguçu, esteve no acampamento para expressar a solidariedade e o

apoio irrestritos da Diocese e da Igreja.

Há poucos dias, o governador José Richa entrou em contato com o presidente José Sarney solicitando a aplicação do Plano Nacional de Reforma Agrária no Paraná. Soube-se que o presidente Sarney acionou imediatamente o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário e o Incra para que procedessem ao imediato assentamento dos sem terra acampados no Paraná. Cientes disso, em São Miguel do Iguçu os agricultores esperam estar assentados até fevereiro do próximo ano. Seja como for, uma coisa

deixam clara: não vão arredar pé do acampamento a não ser para ir à terra que será deles.

Até agora, não houve uma só desistência. Todos estão decididos e firmes na decisão. E se o governo não os atender em breve, prometem abrir o acampamento ao ingresso dos demais sem terra da região.

Garantem os agricultores que todos os que ali estão concentrados necessitam realmente de terra. Refutam terminantemente a maledicência burguesa que os acusa de preguiça e irresponsabilidade. Há, sim, entre eles os que foram enganados por Itaipu ou por latifundiários, os que tiveram que "vender tudo" devido a doenças na família, entre tantas outras vicissitudes.

Para não deixar dúvidas sobre suas intenções, os acampados não querem a propriedade da terra, e sim a "concessão de uso" por um prazo de até 20 anos, quando então o domínio definitivo passaria às mãos da família assentada. Nesse período, as terras seriam inegociáveis, segundo as lideranças do movimento — a menos que as famílias não apresentassem o desempenho necessário. "Quem não trabalha, que deixe o lugar para outro" — sugerem.

Mas eles dizem ainda que precisam de três anos de carência no plano de pagamento da terra que esperam receber. E o pagamento não será em dinheiro, se depender da vontade dos acampados. "Será em produtos" — decidiram. "Isto é para não dizerem que deram terra a vagabundos".

**VEROX XEROX**

**1035**

**A ÚNICA QUE REDUZ E AMPLIA**

**EXCLUSIVIDADE**

**wadipel**

**O MAIOR CENTRO DE CÓPIAS DA REGIÃO**

AV. BRASIL, 805      ☎ 74.2166

Quando você pensar em transporte, pense logo em "Expresso Frimesa Ltda".

**Expresso Frimesa Ltda.**  
CARGAS E ENCOMENDAS

Você terá: segurança, rapidez e todo o atendimento que você merece.

Foz do Iguçu — Pr.  
Rua Santos Dumont, 530  
Fones: (0455) 74-1164 e 74-1511

São Paulo — Sp.  
Rua Amazonas da Silva, 512/518  
Vila Guilherme  
Fone: (011) 948-3977

Belo Horizonte — Mg.  
Rua Orozimbo Moreira, 322  
Cidade Industrial  
Fone: (041) 333-5359

Curitiba — Pr.  
Rua Carolina Derosso, 438  
Bairro Xaxim  
Fones: (041) 246-4115 e 246-4547

Medianeira — Pr.  
Rua Bahia, 710  
Fones: (0452) 64-1114, 64-1559 e 64-1175

Cascavel — Pr.  
Avenida Carlos Gomes, 2538  
Fones (0452) 23-3743 e 23-3841

Toledo — Pr.  
Rua Sarandi, 468  
Fone: (0452) 52-1836



# PSIU

## Subindo pelas paredes

O grande perdedor desta eleição para prefeito em Foz do Iguaçu é o PFL e seu candidato Ozires Santos. Usaram a máquina de Itaipu, gastaram 5 bilhões de cruzeiros e estavam convictos da vitória. Ozires foi enganado por seus assessores que prometeram, inclusive no dia 15, uma estrondosa vitória. Hoje o ex-prefeito está subindo pelas paredes. Muitas contas para pagar e com bronca. No sábado que sucedeu a eleição um grande número de boqueiros se concentraram em frente seu Comitê, na avenida JK, para receber o prometido cachê. A grana acabou e os boqueiros jogaram pedras no QG do candidato da Frente Liberal. (Aluizio)

## Clínica de abortos

Existe uma Clínica em Hernandárias especializada em abortos. Segundo algumas informações que chegaram até a redação, esta clínica perde para o matadouro municipal e o aterro sanitário em matéria de higiene e poluição. A maior parte dos frequentadores da Clínica Hernandárias são mulheres de Foz do Iguaçu que ali vão para abortar. A grande ironia em tudo é um quadro na sala de espera de uma mulher amamentando uma criança. (Aluizio)

## As causas das derrotas

Com os resultados nas mãos, os derrotados procuram desesperadamente justificar os fracassos. Tércio alega que foram as man-

chetes. Ozires põe a culpa no Ney Braga e Paulo Ghisi. A turma do Alvaro diz que foi o voto útil. Os espanta-votos desta eleição são classificados nas formas mais diversas. Mas de nada vale chorar sobre o leite derramado, nem tampouco caçar fantasmas. As derrotas têm muitas causas e não será com superficialidades que os problemas serão resolvidos. (Aluizio)

## Arquivo eleitoral

O alto índice de abstenção em Foz do Iguaçu vai exigir que a Justiça Eleitoral faça com urgência um recadastramento nas duas zonas eleitorais. Segundo os próprios juizes que atuaram no pleito, a abstenção é consequência do processo de migração. São eleitores que saíram do município nos últimos três anos. Mas os problemas não são somente estes. Um grande número de eleitores deixaram de votar devido às mudanças de seções e falta de folhas de votação. Reorganizar os arquivos dos cartórios eleitorais é uma necessidade de interesse não somente da Justiça Eleitoral, mas também dos partidos políticos e futuros candidatos. (Aluizio)

## Custo eleitoral

Segundo informações dos coordenadores de campanha dos prefeituráveis, o valor de cada voto em relação ao custo e número de votos é um verdadeiro absurdo. O campeão, ou seja, o voto mais caro foi o de Ozires Santos. Cada voto do candidato do PFL custou 650 mil cruzeiros. Em segundo lugar está Dobrandino da Silva; seus votos custaram 350 mil; Quanto ao Tércio, foi de 310 mil, Álvaro 150 mil e Caetano 50 mil. (Aluizio)

## Querem outro comandante

Sob o comando do major Cid Teixeira Alvarenga a PM já aprontou demais aqui em Foz do Iguaçu e, por essa e outras razões, o cartaz dele anda em baixa mesmo entre a tropa que está sob sua chefia. Os PMs querem um novo comandante que tenha, em resumo, autoridade sem ser autoritário. Inclusive colocaram em circulação o desejo de ter como comandante o tenente coronel Valdomiro Antunes Pereira, que atualmente está em Cascavel. Pereira já atuou em Foz do Iguaçu e dizem os PMs que se saiu muito bem, por isso o querem de volta. Então, espera-se que o coronel Aristides Garret do Prado, Chefe da Casa Militar do governo Richa, faça a troca. (Ju)

## Valente periódico

O Centro de Residentes Paraguios de Oberá, Argentina, enviou carta a esta redação agradecendo "o valente periódico Nosso Tempo por sua militante solidariedade em favor da luta pela libertação do povo paraguaio". O pessoal de lá me convida a ir conhecer o Centro e proferir uma palestra sobre tema de minha escolha, patrocinada pelo Grupo Independente Mbororé, da Faculdade de Engenharia Eletromecânica de Oberá. Pois então, vamos marcar a data e se mandar pra lá, prosseguindo a luta pelo fim da ditadura do Stroessner no Paraguai. É bombardeio de todo lado pra cima do caudilho. Aliás, nessa linha, nos dias 15 e 16 de dezembro, Foz do Iguaçu sediará um importante congresso — o 2º Encontro de Juventudes Democráticas do Cone Sul, conforme ficou marcado em agosto, na 2ª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguaio. É isso aí, velho General. Não vai ter sossego, não. (Ju)



## Richa presidente?

"Somos imbatíveis na eleição de 86. Se continuarmos unidos faremos bancadas inéditas tanto federal quanto estadual e garantiremos uma base para que o governador José Richa seja um forte candidato à indicação presidencial em 88". A declaração é do presidente Regional do PMDB, senador Álvaro Dias, ao comentar o resultado das eleições no Paraná, realizadas no último dia 15, quando o PMDB fez barba, cabelo e bigode, elegendo todos os prefeitos dos 13 municípios onde houve eleição. A vitória do PMDB foi magnífica e o povo espera agora que os eleitos desempenhem seu papel de forma exemplar. (Adelino)

E o Jânio ganhou em São Paulo

E, nossos discípulos estão se saindo bem na terra



## Escritório Jurídico



Advogados  
Anadir Rute dos Santos  
César Augusto Zarate  
Miguel Santiago Prates

Direito Civil  
Direito Criminal  
Direito Trabalhista  
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole sala 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

# M'BARETE SORVETE COLONIAL

Rua Santos Dumont, 1084 - Fone 73-1441  
- Foz do Iguaçu -



## Madeireira N.Sra. Aparecida

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671 — Foz  
A 500 metros da garagem da Fluma

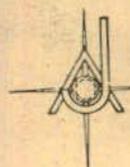
Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/lojas.



73-4114

Projetos e instalações elétricas, consertos de ar condicionado e eletrodomésticos em geral.

Rua Bolívia, 135 - Vila Paraguaia  
Foz do Iguaçu — Paraná



## aJoia Esporte Som Ltda.

COM. DE EQUIPAMENTOS DE SOM - ARTIGOS ESPORTIVOS E NÁUTICOS  
CGC 77.308.088/0001-38 Insc. Est. 42.202.512-K

Rua Almirante Barroso, 1065, Fone (0455) 74-1103 — 74-1603 — 74-3581. Cx. Postal 73 85.890 — Foz do Iguaçu-Pr.





# PSIU



## Sacomori sumiu do mapa

O advogado Santo Rafagnin andou procurando, no último final de semana, o vereador Severino Sacomori (fugitivo do PMDB), para "lhe transmitir os parabéns pela derrota". Como todos sabem, Sacomori se elegeu vereador pelo PMDB e depois abandonou o partido para apoiar o candidato do PDS, Tércio Albuquerque. O deputado perdeu a eleição (com uma grande diferença, diga-se de passagem) e Sacomori simplesmente não deu as caras para evitar o sarro dos amigos e ex-correligionários. Inclusive, na sessão de segunda-feira da Câmara

de Vereadores, Sacomori não compareceu e nem mandou explicações. Alguns colegas comentaram ironicamente: "Ele deve estar curando a dor de cabeça ou consolando o seu amigo Tércio". (Adelino)

## Ciro vaiado na Câmara

Comprovando mais uma vez sua imaturidade política, o vereador **Ciro Dias** (fugitivo do PMDB durante a eleição), usou da tribuna da Câmara, na segunda-feira, para dizer que esperava que **Dobrandino** fizesse uma boa administração, mas ressalvou: "Sinceramente, não acredito nisso, porque sei que seu governo vai ser um desastre". O público que assistia à reunião deu uma sonora vaia ao vereador que apoiou **Álvaro Albuquerque**, do PDT. Feliz em seu pronunciamento foi **Wádis Benvenuti**, que atualmente está sem partido. Disse ele que tinha confiança na capacidade de **Dobrandino** e colocou-se à disposição para ajudar na administração, pois seu interesse é ver o bem da comunidade. (Adelino)



Eu gostava mais do tempo das indiretas... Nós ganhávamos todas.



## Múmia foi sepultada

Gostaria de ver a cara do general **Ney Braga** depois da eleição. A velha reposta política usou e abusou da máquina da Itaipu para favorecer seu candidato, **Ozires Santos**, e só conseguiu chegar a um vergonhoso terceiro lugar. Não adiantou nem usar centenas de ônibus para trazer gente do Paraguai e nem formar um curral eleitoral no canteiro de obras da Itaipu. O desejo do povo em derrotar o poderio econômico e o caciquismo falou mais alto e a múmia foi sepultada mais uma vez. Resta saber agora se ele vai ter coragem de continuar na Itaipu ou se vai criar vergonha na cara e renunciar o cargo que conseguiu com a Aliança Democrática. (Adelino)

## De cabeça fervendo

Dizem que o vereador **Emerson Wagner** (que é também diretor superintendente do maior império do jogo do bicho no Paraná) estava com a cabeça quente no dia da apuração. Logo nas primeiras urnas o vereador viu que o seu candidato, **Tércio Albuquerque**, estava perdendo feio para **Dobrandino**, mas tentou consolar seus colegas. Pegou uma calculadora e começou a manuseá-la, dizendo que ainda faltavam muitas urnas e a situação poderia se inverter. Uma ativa militante do PMDB aproveitou para tirar uma casquinha e enfezar ainda mais o vereador:

— Não gasta as pilhas da máquina, **Emerson**, que o **Dobrandino** já é prefeito.

Dizem que ele ficou mais alguns minutos no local e saiu de fininho. Está até hoje com dor de cabeça porque gastou quase dois bi na campanha. (Adelino)

## Frangão emitiu um voador

Ao que tudo indica, o salário dos vereadores de Cascavel não anda lá aquelas coisas. Pelo menos é o que se pode deduzir de notas de atitude do vereador **Hermes Parcianello**, mais conhecido como "Frangão". Quando o mesmo esteve em Foz do Iguaçu se

hospedou num bom hotel (foi no Estoril) e pagou as despesas com cheque sem fundo. O Sindicato dos Hotéis e Similares publica semanalmente uma relação dos maus pagadores e entre eles consta o nome do vereador cascavelense. Muito feio, frangão. (Zezé)



Hum... Hum... Será que essa cova chega para sepultar o Tércio e o Ozires?



Chato escrever o que eles falam

Esse troço começou a feder

Que sono, cara

## Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731 Foz do Iguaçu - P. araná

## Em Cascavel, hospede-se no



# QUERÊNCIA HOTEL



Apartamentos de luxo - suítes nupcial e residencial - estacionamento próprio - ar condicionado central - TV a cores - frigobar - piscinas - som ambiente - telefone - serviço de bar

Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393 Telex (0452) 208 -

Cascavel - Paraná Embratur nº 0306101218

## Lanville Palace Hotel

Agora você tem uma nova opção para se hospedar bem em Foz do Iguaçu

### Lanville Palace Hotel

Av. Jorge Schimmelpfeng, 827 Fone 74-2891 - Foz do Iguaçu-Pr.

Conforto Economia Atendimento de primeira



Prêmio Nobel da Paz Pérez Esquivel, especial para "Nosso Tempo"

## A corrida armamentista é uma grave violação do direito dos povos

A América Latina é um continente conflitivo, contraditório, que vive entre a angústia e a esperança. Angústia devido aos sistemas de dominação e exploração que levou povos potencialmente ricos a viver na miséria; esperança porque os povos, apesar de toda a opressão, estão de pé, dispostos a defender sua vida e dignidade. Cresceram em sua consciência crítica e estão começando a conhecer-se mutuamente. As políticas de dominação mudaram de estratégia através dos tempos, mas não os seus conteúdos, incentivando enfrentamentos entre povos irmãos com o objetivo de mantê-los divi-

### Não haverá paz sem nova ordem econômica

dados e facilitar os mecanismos de dominação, inclusive através do desconhecimento recíproco entre os povos.

O Serviço Paz e Justiça luta em defesa dos direitos humanos a nível dos indivíduos e dos povos. A pessoa humana, como identidade única e insubstituível, como irmão nosso e filho de Deus. O direito dos povos, como bem que deve ser compartilhado por toda a sociedade, o direito à saúde, educação, moradia, ao desenvolvimento e à participação numa vida justa em dignidade e liberdade.

Não podemos separar os direitos individuais dos coletivos. Violam-se os direitos humanos quando existe fome, miséria e desnutrição crescente. A corrida armamentista é outra das graves violações à



Esquivel

vida dos povos e é responsabilidade dos países industrializados, que exportam 70% de sua produção de armas convencionais aos países do Terceiro Mundo, o que gera maior miséria e dependência dos povos, que não necessitam de armas e sim de meios de vida e desenvolvimento.

As armas muitas vezes foram utilizadas pelas ditaduras contra os povos, gastando recursos econômicos que nunca foram aplicados em benefício dos mais necessitados. É de vital importância que, ao se abordar os direitos humanos, se tenha uma perspectiva mais profunda, para

que não se fique anotando unicamente os efeitos da violência, como são o sequestro e o desaparecimento de pessoas, torturas, prisões, etc.

Se queremos evitar que esses fatos aberrantes continuem se repetindo, é necessário compreender as causas da injustiça estrutural.

Existe uma vinculação estreita entre as violações dos direitos humanos, a dívida externa e as democracias, e sob esse enfoque devemos buscar soluções concretas, sabendo que não se alcançará a paz sem construir uma nova ordem econômica internacional, novas relações sócio-políticas que superem as situações de injustiça estrutural, que afeta as relações Este-Oeste, Norte-Sul e Sul-Sul; o crescente armamentismo; as constantes elevações das taxas de juros, a supervalorização do dólar; as relações injustas das exportações dos produtos dos países do Terceiro Mundo com os países industrializados...

Os processos democráticos na América Latina não tem conseguido consolidar-se. São democracias mais formais que reais, e hoje, vários países do Cone Sul começam sair de ditaduras e retomar processos democráticos de governos constitucionais, que precisam assumir uma pesada herança deixada pelos regimes que saquearam os países impondo um projeto econômico, social e político através da ideologia da segurança nacional.

Devemos ter claro que, com a pesada dívida externa de 360 bilhões de dólares, impossível de ser paga, e a constante pressão do Fundo Monetário Internacio-

nal (FMI) sobre os incipientes governos constitucionais, para que paguem o que nunca chegou como benefício para os povos, põe em sério perigo as democracias e, se não se garantirem os direitos jurídicos e constitucionais, se repetirão as violações que tanta dor e sangue custam a nossos povos.

Tomemos como exemplo a situação de povos como o da Bolívia e do Peru, que, apesar de serem governos constitucionais, não conseguem consolidar a democracia devido à grave situação econômica, que gerou mais miséria e marginali-

### Levaram os dólares e deixaram as dores

zação das classes mais pobres — violência estrutural que leva a graves conflitos sociais.

Os incipientes governos constitucionais da Argentina, do Brasil e do Uruguai vivem angustiados por essa crescente dívida externa que, para além da vontade dos governos, é impossível pagar.

São 360 bilhões de dólares o que hoje os credores, através do FMI, reclamam. 60% dessa dívida são capitais evadidos na especulação e no comércio de armas. Como se diz, "eles levaram os dólares e nos deixaram as dores". Num só ano, os países latinoamericanos pagaram 70 bilhões de dólares em juros aos bancos internacionais, embora cresça a miséria e a

como dos povos. Até quando poderão suportar esta situação? Até quando os povos vão suportar esta nova forma de escravidão colonialista?

O FMI impõe aos países do Terceiro Mundo políticas econômicas recessivas, injustas e imorais, que tendem a se aprofundar se não se tomarem urgentes medidas de solução — para o que é necessário gerar uma ação de vontade política que permita reverter essas injustiças.

A dívida externa não é somente um problema econômico, mas também um problema político que como tal deve ser tratado. Os técnicos e políticos têm procurado soluções concretas, porém qualquer solução depende de uma verdadeira vontade política das grandes potências e dos países industrializados de gerar uma nova ordem econômica internacional, a fim de estabelecer bases mais justas e humanas nas relações entre os povos.

Todas as receitas ou possíveis soluções podem resultar em simples paliativos para a dor, como uma aspirina, mas que não solucionam o problema e só servem para prolongar a agonia.

Os produtos dos países do Terceiro Mundo encontram-se em dificuldades cada vez maiores nos mercados internacionais; suportam a baixa dos preços das matérias primas exportadas e o aumento dos preços dos produtos industrializados que importam. Isso faz com que a situação desses países se torne mais difícil e empobrecem ainda mais suas economias, já que as mesmas estão reguladas e controladas pelas concentrações econômicas internacionais, em casos como o da Comunidade Econômica Européia, em suas medidas protecionistas. Isso leva os países do Terceiro Mundo a sérios conflitos sociais por não poderem dar respostas às suas necessidades internas.

Outro fenômeno que devemos considerar com especial atenção é o armamentismo implementado pelas grandes potências. Tomemos como exemplo os gastos militares dos Estados Unidos (não feitos da Rússia porque não os conheço, mas devem ser similares, dada a política de equilíbrio de forças no afã hegemônico do poder internacional).

Em 1980, o orçamento militar dos Estados Unidos alcançava a soma de 136 bilhões de dólares; em 1985 essa importância subiu para 277 bilhões, e no próximo ano fiscal (1986) alcançará a soma de 314 bilhões de dólares — o que significa a destinação de praticamente toda a dívida externa da América Latina à corrida armamentista.

Deveríamos nos perguntar como os EUA suportam essas inversões sem aumentar os impostos ao seu povo, mesmo com seu déficit fiscal alcançando atualmente 200 bilhões de dólares. O presidente Reagan chegou a acenar com a redução dos impostos. É uma maravilha ele poder fazer isso. Se conseguir, o povo

americano ficará feliz com o seu presidente, que, como um Superman, solucionará seus problemas e elevará o nível de vida. No entanto, o que o presidente não vai dizer é que tais benefícios e os enormes recursos econômicos disponíveis para a crescente corrida armamentista se baseia na exploração dos recursos econômicos disponíveis para a crescente corrida armamentista se baseiam na exploração dos recursos e nas economias dos povos do Terceiro Mundo.

Os países europeus mais sensíveis em relação aos povos do Terceiro Mundo desenvolvem projetos de cooperação, numa perspectiva assistencial, porém não buscam uma mudança das estruturas, e, quando tratam da questão com maior profundidade, é como se os funcionários burocratas encarassem os problemas com a ortodoxia do sistema capitalista — e isso gera a contradição de ter, por um lado, a mão aberta e solidária, e a outra mão com o punho cerrado de quando trata de encarar os problemas estruturais a fim de gerar novas alternativas.

Isso não se evidencia apenas nas relações comerciais, como medidas protecionistas da Comunidade Econômica Européia perante os produtos dos países do Terceiro Mundo, mas também diante de problemas políticos e de conflitos, como

## Bastaria reduzir em 15% o armamentismo

se viu na Guerra das Malvinas, quando a Argentina sofreu o bloqueio da Europa, que apoiou a Inglaterra, independentemente das razões de força empregadas pela Argentina.

Da mesma forma, verifica-se a ajuda econômica a ditaduras, que não se sustentam por si sós, mas precisam do apoio de setores civis nacionais e da ajuda internacional.

O problema da dívida externa do Terceiro Mundo só tem perspectivas de solução se existir vontade política para tanto.

Bastaria reduzir em 15% o armamentismo.

Com isso se cobriria de uma vez toda a dívida externa da América Latina e geraria um novo fluxo de capitais e possibilidades de intercâmbio com os países industrializados.

Para se alcançar os objetivos e reverter a situação internacional é preciso gerar uma nova ordem econômica. Sem isso, qualquer tentativa é inútil.

A redução do armamentismo não afetaria em muito a indústria bélica e seria um passo concreto pela paz e o desenvolvimento.

Disso depende também a solução concreta para o problema da instalação de mísseis, que afeta a Europa e outras



partes do mundo. Não bastam os grandes discursos dos foros internacionais contra o armamentismo, que consome anualmente, a nível mundial, mais de 800 bilhões de dólares.

É necessário dar os primeiros passos com a urgência que a situação exige, pois os EUA acenam com um aumento de 40% em seus gastos militares nos próximos cinco anos, enquanto a Rússia, que nos últimos anos aumentou em 2% seus gastos no setor, em 1985 aumentou esses gastos em 12% em relação a 1984.

Os EUA e a Rússia continuam liderando a venda de armas, embora já não tenham a mesma posição privilegiada de antes, pois a França a Inglaterra e a Alemanha Federal ganharam terreno num mercado onde os compradores ditam as normas, o que vem dificultando o controle político por parte dos vendedores. Uma quarta parte da pesquisa mundial, em 1984, foi absorvida pelo setor militar, e só no desenvolvimento de novas armas foram aplicados de 70 a 80 bilhões de dólares.

Tais dados revelam a gravidade da situação e a responsabilidade das igrejas, governos, movimentos pela paz, organizações compartilhado um mundo que necessita de mudanças profundas, de modo a desmontar os mecanismos que sustentam o equilíbrio do terror.

Se não existir a coragem de assumir este desafio, os conflitos sociais e as revoluções se aprofundarão até chegar a situações imprevisíveis na vida dos povos.

## Dívida do Terceiro Mundo é impagável

A dívida externa é impagável — e isso os banqueiros internacionais sabem. Quando os países devedores acreditavam que a inflação internacional baixaria, os banqueiros norte-americanos forçaram uma alta espetacular nas taxas de juros. A taxa flutuante chegou a elevar os juros a 21% em 1979, quando se acrescentou a taxa de riscos, que no Brasil, por exemplo, acrescentou à dívida um custo adicional de 2,25%. A isso se somaram as comissões pela renegociação da dívida e tudo se tornou um excelente negócio para os países desenvolvidos.

O ex-presidente da Costa Rica, Rodrigo Carazo, conta que alguns banqueiros norte-americanos lhe manifestaram que não tinham interesse em que a dívida fosse paga. "Interessa-nos que paguem os juros. Cobramos sobre-taxas, cobramos

comissões — e este negócio é muito bonito. Tudo o que queremos é que continuem se endividando e pagando, porque assim nós continuaremos ordenhando a vaca" — disse o banqueiro.

A Argentina é um dos países que está sendo "ordenhado" à razão de 6 bilhões de dólares anuais em juros. Entre 1985 e 1989, segundo as previsões do ministro da Economia da Argentina, o país pagará 24 bilhões de dólares anuais de juros e outros 6 bilhões por utilidades e royalties por patentes e tecnologias. Significa que em 5 anos a Argentina pagará bem mais que a metade de sua dívida externa atual, contudo sem que esta diminua um centavo, já que se trata só de juros.

É imoral e aberrante como a exploração chega a implementar mecanismos de escravidão colonialista sobre os povos do Terceiro Mundo.

As decisões do FMI não são meramente técnicas, mas políticas. Não se tomam resoluções sem o consentimento dos EUA, que tem 28% dos votos na instituição e por isso qualquer acordo do organismo precisa de sua aprovação.

Entre as possíveis soluções reivindicadas pelos países devedores estão as variantes de uma moratória de 20 anos, a juros baixos, ou o não pagamento, já que a dívida é impagável. Resta determinar as consequências e os efeitos do não pagamento da dívida: Como reagiriam os países credores? Quais seriam as consequências de um possível bloqueio econômico? Que projetos alternativos implantariam os países devedores para enfrentar as represálias do FMI? Qual seria a consciência dos povos para assumir este desafio?

São perguntas às quais é preciso dar uma resposta. Aqui reivindicamos os recursos a conseguir com a redução da corrida armamentista, além de fortalecer os processos democráticos incipientes na América Latina, gerando respostas concretas para a vida dos povos e sua participação.

A nível internacional é necessária uma nova ordem econômica que permita uma maior cooperação para enfrentar os graves problemas do subdesenvolvimento e da miséria dos povos do Terceiro Mundo.

Transformar a agressão em cooperação e garantir a continuidade constitucional e jurídica dos povos, pois só assim se conseguirá a plena vigência dos direitos humanos no que se refere à pessoa e no que se refere aos povos, através da justiça social.

Tradução do Espanhol para o Português: Juvêncio Mazzarollo)



# Coluna sócio-cultural do CTG Charrua

Por **Édio Vilmar Schroeder**

Bueno, indiada. Cá estamos para mais este *chasque* gaúcho. Queremos agradecer a boa aceitação que esta coluna teve, a qual levaremos adiante até que o Patrão velho permitir.

Hoje informaremos o significado da palavra *Charrua*, que serviu para denominar nosso centro de tradições gaúchas. CHARRUA: s. e adj. Uma das tribos indígenas que habitavam o Rio Grande do Sul na época do seu povoamento. Indivíduo pertencente a essa tribo. (Era uma tribo belicosa, de índios altos e bravos, que nunca aceitaram a civilização nem o cristianismo e que nunca se submeteram aos conquistadores). Etimologia: Parece provir de quíchuá, de char-unhas, que significa ribeirinhos).

Outras palavras usadas no linguajar dos gaúchos:

*Chasque*: carta, aviso, recado, desafio.

*Indiada*: gauchada. Os próprios gaúchos, quando se referem amistosamente a outros gaúchos, dizem "os índios", ou "a indiada".

*Posteiros*: Os posteiros, no meio rural, são encarregados dos postos, subdivisão da grande propriedade. Nos centros de tradições gaúchas os departamentos são chamados postos e os encarregados dos departamentos são os posteiros.

(Fonte de pesquisas: "Dicionário de Regionalismo do Rio Grande do Sul", de Zeno e Rui Cardoso Nunes. "Indumentária Gaúcha", de Antonio A. Fagundes".

**NOTA DA QUERÊNCIA**  
O quadro de associados do

CTG Charrua conta hoje com aproximadamente 150 sócios. A diretoria está aceitando propostas para novos sócios.

Estamos ansiosos para a festa de lançamento da pedra fundamental de nossa sede social. O patrão Bira está batalhando para que se defina o local já nos próximos dias.

A invernoada campeira, através de seus posteriores Ari e Jonas, está programando para os dias 7 e 8 de dezembro o 1º rodeio interno. O mesmo será realizado na fazenda do Sr. Ari Quadros, no Porto Belo. Desde já convidamos todos vocês para lá comparecerem, pois a festança será das maiores.

A programação deste rodeio será a seguinte: dia 7/12 (sábado), torneio de truco (duas modalidades), tertúlia, trovas e danças folclóricas. Será servido um carreteiro a quem lá comparecer, e quem quiser acampar tem amplo espaço para armar barracas. Dia 8/12 (domingo): tiro de laço (duas modalidades), tiro oficial (gaúcho) e tiro livre. Prova de rédeas e futebol. No domingo será feita uma churrascada e as fichas deverão ser compradas antecipadamente na Secretaria do CTG, na Avenida JK, 2780, fone 73-3929.

Na próxima edição estaremos publicando o regulamento deste rodeio. Até lá, e contamos com todos vocês.

## A frustração pedetista

Assim como a magnífica votação da candidata do PT em Fortaleza é motivo de muitas análises, considero que a baixa votação do candidato do PDT em Foz do Iguaçu merece uma reflexão.

Acredito que uma série de elementos favoreceram o esvaziamento da candidatura de Álvaro de Albuquerque. Mas o principal deles foi o voto útil, diante da possibilidade de vitória do candidato do PDS. Na semana que precedeu a eleição, assistimos a mudanças nas intenções de voto de Álvaro para Dobrandino. Uma boa parte do eleitorado que vinha sendo trabalhado para votar no candidato do PDT tem a tradição de votar no MDB, hoje PMDB. Este eleitor deu uma guinada em direção a Dobrandino. Quanto a isso não há nenhuma dúvida.

Se um dos principais motivos que levou esse tipo de eleitor a dar a guinada foi o voto útil, entretanto existe uma outra razão que no meu ponto de vista é bastante forte. O campo popular em Foz do Iguaçu continua ainda ocupado pelo PMDB. Dobrandino e linha de frente de sua campanha possuem perfeita identificação com os anseios populares. Coerência e harmonia entre teoria e prática. Com isso conseguiram maior confiabilidade por parte da massa. Na medida que PDT

disputa na mesma área que o PMDB, ou seja, dentro do campo popular, em oposição ao PDS e PFL, só poderá crescer, ou seja, ter boa votação, quando tiver um discurso avançado e prática comprometida com os anseios populares. Definitivamente, é preciso que se entenda uma coisa: o

grosso do eleitorado que irá viabilizar o PDT através de suas candidaturas não está na elite.

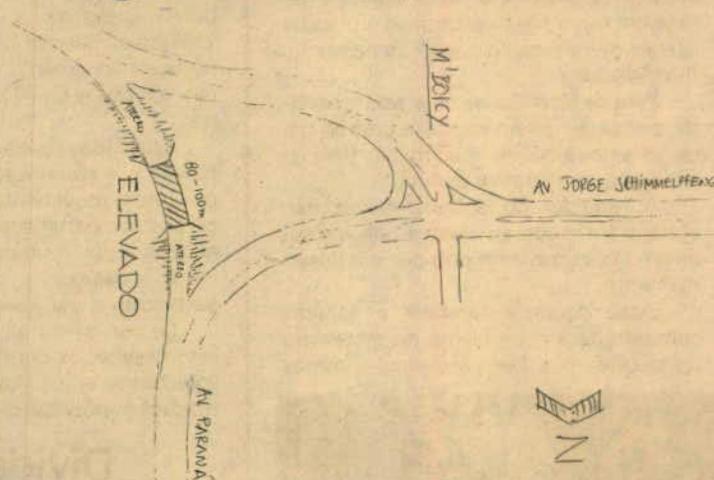
O mesmo fenômeno ocorrido no seio do eleitorado peemedebista que vinha sendo trabalhado pelo PDT aconteceu, em menor grau, com os eleitores do PDS. Mais uma vez estes foram fiéis e seguiram a liderança incontestável de Tércio.

Quanto ao PFL, sua votação foi artificial na medida que a campanha de Ozires Santos se baseou na força do poder econômico. Estima-se que cada voto pefelista teve um custo de 625 mil cruzeiros. Além do poder econômico, as pressões exercidas pelos diversos escalões da Binacional Itaipu foram vergonhosas.

Hoje o PDT é o segundo partido no Estado do Paraná. Jaime Lerner perdeu em Curitiba por menos de vinte mil votos. Esta posição será confirmada no próximo ano. A responsabilidade das lideranças pedetistas em Foz do Iguaçu aumenta na medida que se aproximam as eleições de 86. O episódio eleitoral deste ano serviu como lição. O PDT entrou em cena para ganhar a eleição e por último lutava para ter pelo menos oito mil votos. O baixo índice de 5% foi uma frustração. E não deve ser creditado somente às traições de última hora. Mas sobretudo é fruto de nossos erros, vacilações e falta de firmeza na hora de defender princípios. Não tivemos capacidade de ganhar a confiança do eleitorado e os coordenadores da campanha de Álvaro devem ter aprendido que eleição não se ganha com folclore e currículo.

Aluizio Palmar

## Trevo do Boyci pode ficar congestionado, diz vereador



O vereador Sérgio Lobato Machado entrou com uma indicação na Câmara Municipal solicitando que o ministro dos Transportes, Affonso Camargo, estude a viabilidade da construção de um prolongamento da Avenida Paraná, ligando à Avenida das Cataratas, contendo um elevado de 80 a 100 metros, passando pelos fundos da Distribuidora Antarctica.

Lobato justificou seu pedido dizendo que o tráfego pela Avenida Paraná que demanda para a Avenida das Cataratas é feito atualmente pelo trevo do Boyci, que em nossos dias já se encontra um tanto sobrecarregado. "Ora, explica ele, com a conclusão da ponte com a Argentina, o tráfego aumentará assustadoramente e aquele trevo tende a se tornar um verdadeiro caos, ao passo que com a construção desse prolon-

gamento todo o tráfego pesado poderia tomar esse destino, des congestionando o trevo do Boyci".



Lobato: o trevo pode virar um caos. A proposta do vereador é fazer um elevado

V.A.S.

Vidraçaria Assis

Lixamento de assoalhos  
Aplicação de Sinteko  
Telefones: 74-1576 com.  
73-4265 - 73-4437 Resid

LIVRARIA E PAPELARIA  
**NACIONAL**  
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE  
Nossos Preços

Rua Quintino  
Bocaiúva, 470  
Fone 73-1904

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Em viagem a Curitiba, Leongina Beatriz Riveiros foi assaltada por pivetes que lhe roubaram Carteira Profissional, Carteira de Identidade paraguaia, Carteira Fronteiriça e Carteira do INPS. Junto com os documentos dela também perdeu a Carteira de Identidade Fronteiriça do marido, Vicente Ismael Lopes. Foz do Iguaçu, 22 de novembro de 1985.

### Rádio Amador

Vende-se um Rádio Amador, marca Intraco, modelo TI Ic-I, semi-novo, com nota fiscal. Tratar com Silva pelo fone: 72-1896.

### Emprego

Gráfica de pequeno porte, necessita de vendedor com prática. Informações neste jornal pelo fone: 72-1738. Tratar com Reciel no horário comercial.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Em viagem a Curitiba, Leongina Beatriz Riveiros foi assaltada por pivetes que lhe roubaram Carteira Profissional, Carteira de Identidade paraguaia, Carteira Fronteiriça e Carteira do INPS. Junto com os documentos dela também perdeu a Carteira de Identidade Fronteiriça do marido, Vicente Ismael Lopes. Foz do Iguaçu, 23 de novembro de 1985.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Em viagem a Curitiba, Leongina Beatriz Riveiros foi assaltada por pivetes que lhe roubaram Carteira Profissional, Carteira de Identidade paraguaia, Carteira Fronteiriça e Carteira do INPS. Junto com os documentos dela também perdeu a Carteira de Identidade Fronteiriça do marido, Vicente Ismael Lopes. Foz do Iguaçu, 24 de novembro de 1985.



Cantor Renato Borghetti em companhia do patrão do CTG Charrua, João Ubirajara Cheram

## Cotriguaçu mostra a força do campo

A participação coletiva do sistema cooperativista do Oeste paranaense na VI Exposição Agropecuária e Industrial de Cascavel, de 14 a 24 de novembro, com um estande que mostrou um pouco de cada uma das cooperativas da região, constituiu pequena mostra da integração do sistema e de sua importância para a agricultura nacional. A Cotriguaçu participou da Expovel com suas sete entidades filiadas, e apresentou como um dos destaques seu Terminal Portuário de Paranaguá — um valioso instrumento a serviço da agricultura nacional, pois faz chegar ao exterior, através de uma estrutura de propriedade do sistema, toda a produção destinada à exportação. Os embarques anuais, neste terminal, são da ordem de aproximadamente 1,4 milhão de toneladas, o que corresponde a cerca de 26 por cento dos embarques de todo o porto de Paranaguá, em se tratando de

cereais.

Juntas, as sete cooperativas do sistema Cotriguaçu são responsáveis por volumosa produção, que tem se fixado anualmente em 800 mil toneladas de trigo, 816 mil de soja, 302 mil toneladas de milho, 520 mil sacas de café, 90 mil de feijão, 170 mil sacas de arroz, 3,2 milhões de arrobas de algodão e 400 mil sacas de outros produtos. Um comparativo com a produção de grãos do Estado e do País, em três dos principais produtos, mostra que o sistema Cotriguaçu produz 20 por cento da soja paranaense (5,7 por cento da safra nacional), 34 por cento do trigo do Paraná (20,5 por cento do País), e 5,7 do milho paranaense (ou 1,5 por cento do que é produzido no País). A estrutura de armazenagem do sistema, em conjunto, é de 1,61 milhão de toneladas à granel e 7,8 milhões de sacas.

No ano passado as sete co-

operativas foram responsáveis pela produção diária de 130 mil litros de leite. Os cooperados mantêm um rebanho suínico de 210 mil cabeças.

No setor industrial, mantém unidades de ração (69 mil toneladas), óleo (56 mil), farelo (107 mil), algodão (195 mil), arroz (7 mil toneladas), laticínio (7,5 mil litros), aves (10,8 mil quilos), frigorífico (1.082 toneladas) e álcool (156 mil litros). Estes números vão sendo superados a cada safra, e para isso é importante o estímulo, garantia e segurança oferecidos pelo próprio sistema cooperativista aos agricultores do Oeste paranaense. Na região, hoje, são 45 mil famílias de cooperados, ligadas à Coagro-Capanema, Coopagro — Toledo, Coopavel — Cascavel, Coopervale-Palotina, Copal — Cafelandia, Copagril — Marechal Cândido Rondon e Cotrefal — Medianeira.

## Prefeito Perci engrossa lista de realizações

Através de convênio assinado com a Prefeitura de Foz do Iguaçu, a Secretaria de Estado da Saúde e do Bem Estar Social destinou verba de 60 milhões de cruzeiros para a construção de um posto de saúde no bairro Jardim América. A Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha vai fornecer o projeto técnico e arquitetônico, e o posto será cedido à Prefeitura em regime de comodato.

Quando assumiu o cargo, o prefeito Perci Lima prometeu aos moradores daquele bairro construir o posto de saúde durante seu mandato e, graças à participação do governo do Estado, espera entregar as instalações antes de passar o governo municipal ao sucessor eleito em 15 de novembro, Dobrandino Gustavo da Silva.

Junto à mesma Secretaria de Estado, o prefeito assinou convênio também para a aquisição de equipamentos para os postos de saúde dos bairros Porto Belo e Jardim Ouro Verde, que estão funcionando precariamente.

Na oportunidade da assinatura desses convênios, o deputado Sérgio Spada, que acompanhou o prefeito Perci Lima em sua peregrinação pelos órgãos públicos estaduais, anunciou a liberação, pela Secretaria de Assuntos Comunitários, de 75 milhões de cruzeiros, verba a ser aplicada em



obras geradoras de empregos, como os calçamentos em poliedro. Segundo o deputado, até o final deste ano a mesma Secretaria deverá destinar a Foz do Iguaçu outros 75 milhões de cruzeiros.

Por sua vez, o Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná (Prodopar) destinou à Prefeitura de Foz do Iguaçu verba de 150 milhões de cruzeiros para aplicação na melhoria do acesso à praia artificial instalada no lago de Itaipu, a quatro quilômetros da cidade. O prefeito Perci Lima pretende terminar mais esta obra em dezembro, mas para isso a Prefei-

tura precisará aplicar mais 50 milhões de cruzeiros, porque o projeto é alargar toda a estrada, aplicar cascalho e proceder à compactação, de modo a deixar o trecho pronto para o asfaltamento.

Atualmente, o forte calor está levando milhares de pessoas à praia artificial nos fins de semana, e a estrada de chão forma grande quantidade de poeira, que oferece não só desconforto mas principalmente perigo de acidentes.

### AVENIDA DAS CATARATAS

A um preço de 800 milhões de cruzeiros, o prefeito Perci Lima assegurou a iluminação da Avenida das Cataratas no trecho que está tendo sua pista duplicada, ou seja, da Vila Iolanda à Ponte da Fraternidade, que liga o Brasil e a Argentina sobre o rio Iguaçu e que será inaugurada no próximo dia 29 com a presença dos presidentes José Sarney e Raul Alfonsín.

A iluminação será custeada pelo Ministério dos Transportes, cujo titular, o paranaense Affonso Camargo Neto, esteve em Foz do Iguaçu quando do início da duplicação da pista da Avenida das Cataratas e foi convencido pelo prefeito Perci Lima sobre a importância dessa melhoria. A Copel, encarregada de instalar a iluminação, já está começando os trabalhos e deverá concluí-los até o início do próximo ano.

## Mostra fotográfica em Toledo revive o tempo dos pioneiros

Dezenas de pessoas, entre as quais pioneiros e filhos de pioneiros, prestigiaram a abertura da mostra fotográfica "... e assim iniciou Toledo", realizada no Centro Cultural, dentro da programação oficial do II Tempo de Cultura. A mostra, com quase uma centena de fotografias, reúne verdadeiras preciosidades, como uma que retrata as três primeiras casas edificadas no Município, outra que mostra os pioneiros derrubando a mata no local onde hoje se localiza o centro da cidade e ainda fotos diversas sobre os primeiros anos da colonização.

A abertura da mostra fotográfica foi prestigiada pelo secretário de Estado da Cultura e do Esporte, Fernando Ghignone, pelo prefeito Albino Corazza Neto e outras autoridades. Falando na oportunidade, o ex-prefeito Wilson Carlos Kuhn, atual presidente do Conselho Estadual de Cultura, disse que "estas imagens históricas hoje expostas à visitação pública demonstram o valor daqueles que quando vieram para cá foram chamados até de visionários, mas que são os verdadeiros responsáveis pelo progresso que Toledo ostenta hoje".

Wilson Carlos Kuhn relembrou fatos do passado, ressaltando que naquela época havia uma íntima relação dos oestinos com o Paraguai e com a Argentina: "Até 1945 as terras desta região não estavam de fato incorporadas ao território brasileiro, pois eram ocupadas pelos habitantes dos países vizinhos. O dinheiro usado era o argentino. Foi quando chegaram os 'visionários', os sonhadores, que com a força de seu trabalho e esperança em dias melhores para seus filhos, venceram todos os desafios e possibilitaram o surgimento de Toledo". Na plateia, muita emoção, principalmente da parte dos moradores mais antigos e dos filhos dos pioneiros, representados principalmente pelas famílias Barth, Veroneze, Formighieri, Log, Ficagna e Seuersstein, entre outras.

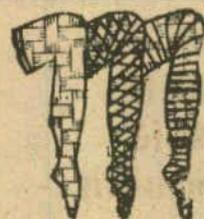
Ao falar sobre o Museu Histórico Willy Barth, o presidente do Conselho Municipal de Cultura referiu-se a ele como "depositário dos anseios, ideais, sonhos, frustrações e lágrimas da gente de outrora. Estas fotos falam por si

próprias" — encerrou ele.

### CONSELHO DE CULTURA

"Não existe no Brasil nenhum outro município do interior que consiga desenvolver uma programação tão importante como esta, não só pelo quilate altíssimo dos convidados, como também pela efetiva participação e engajamento da sociedade como um todo". São palavras do secretário da Cultura e Esporte, Fernando Ghignone, ao referir-se ao II Tempo de Cultura de Toledo. Segundo Ghignone, "a cultura não precisa de tutela, deve vir do povo, cabendo ao Estado, ao poder público, o papel de coordenador e divulgador. O Estado deve dar condições para o florescimento destas atividades culturais, sem contudo querer exercer o papel de criador, que deve ser exclusivo do artista, do povo".

Destacando que "Toledo hoje exerce liderança no setor cultural do Estado do Paraná e mesmo a nível de País", o secretário Ghignone ressaltou que "este tipo de promoção é positivo em todos os sentidos, pois ajuda o povo, que esteve mais de duas décadas amordaçado, a aprender a exercer novamente seu direito de crítico, de participante. O Conselho Estadual de Cultura teve a participação de seis conselheiros e foi encerrada com um debate sobre as atividades culturais desenvolvidas em Toledo. Durante a reunião, o prefeito Albino Corazza Neto assinou a lei criando a Secretaria Municipal da Cultura e Esportes.

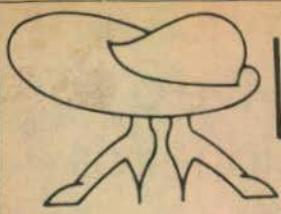


Casa das Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anáguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas Preços de tabela Rua Almirante Barroso, 806 Foz do Iguaçu-Pr.

O Natal vem aí!  
**COMPRE MELHOR,  
 COMPRANDO AGORA**  
**1º PAGAMENTO SÓ NO ANO QUE VEM!**

**HM HERMES MACEDO**  
 DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



# Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés  
Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

## DISCOTHEQUE

### SALVATTI O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAQUENSES



SHOWS DE  
TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727  
Foz do Iguaçu

## Palácio das Noivas

Alugamos e vendemos  
vestidos de noivas e todos  
os acessórios

Av. Brasil 1111, sala 102, 1º andar.



AVIAMENTOS EM GERAL

Paetês  
Maiôs  
Biquinis

LANGERIE  
CINTOS  
COLARES  
BRINCOS

Requinte, padrão,  
criatividade e mil opções  
para a mulher  
elegante.

Av. JK 478 - Fone: 73-3999  
Foz do Iguaçu - Pr.



ONDE VOCÊ  
ESTIVER EXIJA

## CAFÉ Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE COMO VOCÊ

BR 271 Km 336 - Parque Presidente  
Fone: 73-5724 - Foz do Iguaçu - Paraná

## Dr. Moisés Chagas Advogado



Direito Civil - Direito Comercial  
Direito Trabalhista - Direito Criminal  
Direito Família

Av. dos Presidentes, 571 - Fone: 41-1174  
Santa Terezinha de Itaipu



Nos encontros da fronteira: Américo/ Anelita Darbagalo e Francisco e Sônia Serrano

## Em primeira mão

Tércio Albuquerque, candidato derrotado nas eleições municipais de Foz do Iguaçu, denunciando uma verdadeira "operação pente fino" por parte do ex-secretário Erasmo Garanhão em favor do vereador Dobrandino Gustavo da Silva junto ao comércio local. Dobrandino venceu com uma margem de 8 mil votos sobre Tércio.

000

Dia 20 último, aniversariou o Dr. Evaldo Buttura, que com sua esposa e amigos comemorou a data no Restaurante Abaeté.

000

O médico Nilson Jorge Pellegrini está de parabéns pela campanha de vacinação contra a febre amarela desenvolvida em Foz do Iguaçu. Os cumprimentos são estendidos a toda sua equipe de trabalho.

000

No último domingo, na Paróquia São José Operário, receberam a 1ª Comunhão as meninas Ana Emilia Tossi, Hiran Vidal, Marcelo Batista, Silvinha Batista, Maria Lúcia de Freitas e Fabiano Buttura, entre outros.

000

Jean Luis Pinheiro, renomado profissional de maquiagem e cabelos, agora também com roupas sob medida, para ele e para ela. Para o mês que vem, confecções próprias com sua Griffe.

000

A Vasp em Foz do Iguaçu tem-se destacado pelo excelente trabalho de todos seus funcionários. Parabéns ao Pío José Moreira, gerente da Vasp, e também ao amigo Sérgio Gomes Toledo, responsável pela empresa no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Voar Vasp é mais seguro.

000

Com a presença de amigos, amigas e familiares, o casal Nelson/Nancy De Nadai comemorou o terceiro aniversário da filha Bárbara. A festa foi no último domingo, na residência do casal. Parabéns.

000

Dezenas e dezenas de menores dormem nas ruas de Foz do Iguaçu. Todos os dias, especialmente à noite, é comum encontrar perambulando pelo centro de Foz do Iguaçu crianças abandonadas, carentes e até mandadas pelos pais para conseguir alguns "trocados". Perguntamos: Onde estão as entidades e associações afins?

000

Muita polêmica na escolha dos nomes que irão compor o secretariado Dobrandino da Silva. Gente de fora que conhecemos por "paraquedistas" estão se auto-

denominando "secretários" do prefeito eleito. É o início do racha no PMDB local.

000

Quem esteve em Brasília, juntamente com outros 12 prefeitos eleitos pelo PMDB, foi Dobrandino Gustavo da Silva, que se fazia acompanhar do Governador José Richa, líder do partido do Paraná.

000

Ainda do futuro prefeito: ele e sua esposa Zenaide estão em Tubarão, SC, para nestes dias de novembro descansar um pouco. Mês que vem Dobrandino volta com força total para anunciar toda sua equipe de trabalho.

000

O vereador e ex-presidente da APAE, Wádis Benvenuti, recebeu em seu escritório um grupo de crianças da Escola da APAE em Foz do Iguaçu. Elas agradeceram a Wádis seu constante apoio à Escola Melvin Jones.

000

Completa mais um aniversário neste dia 23 a jovem Roberta Regina Pacetti. Reunirá amigos e convidados para uma festa SU.

000

Prá lembrar sempre: "Melhor se beneficia quem melhor serve", lema dos rotarianos de todo o mundo.

000

Bambina Magazine, Espiadella Boutique e Chamaloti Magazine serão as três lojas que estarão vestindo as candidatas ao concurso da mais bela iguaçuense.

000

A partir da semana que vem a TV Naipi estará dando cobertura e flaches do concurso Miss Foz do Iguaçu.

000

Uma apresentadora da TV Naipi recebeu um apelido muito carinhoso dos convidados do seu programa. Agora ela é conhecida como "Surucucu". Quem será?

000

Demir cabeleireiro estará maquiando e penteando as candidatas a miss no dia 06 de dezembro, com produtos da Helth Gloo, que está enfeitando os rostos das manequins iguaçuenses.

000

A Noite do Havai no Água na Boca estará recebendo muitos turistas hoje à noite. Será uma festa muito concorrida. Com muitas mulheres bonitas caracterizadas de havaianas, será um brilho só. Vá conferir.

000

O jantar árabe acontecido no último dia 17 deste, no Foz do Iguaçu Country Clube, foi realmente um sucesso. Foi uma promoção do clube árabe e as dançarinas fizeram um show beleza!

000

Falando à imprensa, o prefeito Perci Lima disse que vai entregar a Prefeitura em ordem para Dobrandino Gustavo da Silva. A casa vai estar arrumada e sem dívidas.

000

O Departamento de Comunicação Social da Prefeitura está trabalhando a todo o vapor para receber os presidentes do Brasil e da Argentina, na inauguração da ponte sobre o rio Iguaçu. O evento está recebendo muita atenção da imprensa nacional.

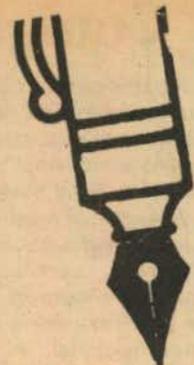
000

A revista "Fatos", do grupo Manchete, está com uma matéria prontinha sobre a ponte. Ela deverá ser publicada na próxima semana.

000

A grande conquista do Prefeito Perci Lima, este mês, foi ter conseguido junto ao Ministério dos Transportes a iluminação da Avenida das Cataratas. O Ministro Afonso Camargo liberou 800 milhões para esta obra.

000



# Araijo



Presença certa nos encontros sociais da cidade: Maria/José Stoeckel



Foto: Juca Pozzo

Na festa do Provopar: casais Sadon/Angela Poletto e Gilson/Cristina Domareski

A Secretaria de Turismo está de cara nova. Ficou muito bonita a pintura que recebeu.

000

A primeira dama do Município, Nelci Dal Bó Lima, vai participar do encontro de confraternização das coordenadoras do Provopar do estado do Paraná.

000

As voluntárias do provopar estão preparando mais uma promoção para dezembro.

000

Acabam de chegar dos grandes centros da moda Dulce e Ilka, da Realce Boutique. Na bagagem, os últimos lançamentos de verão.

000

Dia 27, quarta-feira próxima, a Associação das Senhoras Rotarianas promoverá lanche bingo com bazar. Local: Oeste Paraná Clube. Hora: 15:00

000

Aguardem para a próxima semana a inauguração da seção infantil de Bambina Magazine. A sobreloja foi decorada com exelente bom gosto. Parabéns, José e Nair.

000

Sandra, Júnior e Anna Emília distribuindo os convites para comemoração das Bodas de Prata de seus pais Edi e Omar Tosi. A data é 30 de novembro. Os parabéns da coluna.

000

Malu Presentes e Decorações a todo vapor para as vendas de fim de ano. Vale a pena conferir.

000

Os meninos da city podem começar a babar. Notícias quentíssimas nos dão conta de que em dezembro pinta na Terra das Cataratas nada mais nada menos que Cláudia Araya. Sabem quem é? A NINON bicho! Aquela que o Lobisomem quer, mas deixa os Lobis de lado, que os Homens também estão de olho.

000

Dezembro parece que realmente será agitado em Foz. Teremos o concurso de Miss Foz do Iguaçu, a presença de Cláudia Araya e, ao que tudo indica, pinta também o TOQUINHO.

000

O Diretor-Presidente da Legião da Boa Vontade, José de Paiva Netto, receberá, durante o XXXVI Congresso Mundial dos Homens e Mulheres, Jovens e Crianças da Boa Votnade de Deus, a realizar-se nos dias 20 e 21 de dezembro próximo, o título de *Cidadão da Cidade do Salvador*, pelo seu dignificante trabalho à frente da Legião da Boa Vontade.

A Vasp comemorou no início de novembro o seu 52º aniversário. E, mais uma vez, a empresa tem razões de sobra para festejar. Durante a cerimônia, o presidente da Vasp, Antonio Angarita, afirmou que o arrendamento de dois Boeings 737, que deverão entrar em operação em um mês, confirma o equilíbrio operacional atingido no final de 1984 e "prepara a empresa para confrontar o mercado nacional e internacional, além de oferecer às congêneres uma concorrência competente".

Na cerimônia, a VASP homenageou 273 funcionários vetera-

nos de São Paulo, que completaram, 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de trabalho. O presidente Angarita, ao agradecer a estes funcionários, ressaltou o fato de a VASP ser um patrimônio do Estado de São Paulo e que a sua privatização, bastante divulgada pela imprensa, é um absurdo. O secretário dos Transportes, Adriano Branco, afirmou em nome do Estado que o governador Franco Montoro é contra a privatização e a favor de que as empresas estatais sigam o exemplo da VASP, se reestruturando e diminuindo cada vez mais absorção dos recursos públicos.



Aniversariante do mês: Roberta Regina Pacetti



Presentes e Decorações

Rua: Bartolomeu de Gusmão, nº 512  
Fone: 74-3222 — Foz do Iguaçu-Pr.

## Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras: Terças das 13 às 17 horas, e sextas das 13 às 17 horas

Conheça o plano para mensalistas

Fone: 73-2915

Rua Engenheiro Rebouças, 748

## RESTAURANTE ABAJÉ

Paella Valenciana  
Frutos do Mar  
Peixes  
Vatapá  
Camarões  
Caldeirada  
Bacalhau  
Carnes  
Aves  
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o objetivo de satisfazer seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viçã

Fone: 74-3084 Foz do Iguaçu-PR.



## CHAMALOTI

### MAGAZINE



Um jeito novo de vestir

Linha masculina;

feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.

## DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

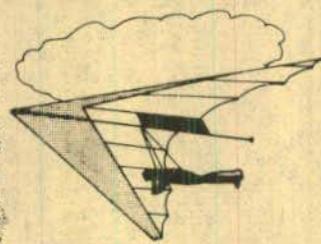


### BINGO DON JOSÉ

SISTEMA ELÉTRONICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154  
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544



## Vôo Livre Boutique

A capital da moda num vôo para o sucesso.

Av. Juscelino Kubitschek, 450 - Telefone: 74-3842 - FOZ DO IGUAÇU - PR



Venha conhecer uma nova filosofia de Consultoria Jurídica

## Advogados

Ademar Martins Montoro

Sérgio Gomes

Luiz Antonio Assunção de Araújo

Rua Belarmino de Mendonça N.º 91

Fones (0155) 74-1134 / 74-1682

CEP 85390 - Foz do Iguaçu - Pr.



# Que sirva de lição

A liquidação extrajudicial das instituições financeiras dos grupos Comind, Auxiliar e Maissonave teve a companhia, numa prática que se julgava banida na "Nova República", o recurso a um instrumento legislativo — o decreto-lei — cuja utilização só se explica pela displicência com que foi encarada, ao longo do tempo, a necessidade de se promoverem reformas e aperfeiçoamentos na legislação ordinária que trata do setor. Compreensível diante da urgência e gravidade do caso, é de esperar que a atitude não se transforme em hábito, ou incentive maiores abusos de poder.

Mais grave, aliás, que a própria emissão de decretos-leis é a liberdade que o governo tem de promover por decisão administrativa, sem critérios rigorosos e transparentes, a injeção de recursos públicos em instituições ameaçadas. Sabe-se que, no último triênio, o Banco Central aplicou recursos da ordem de Cr\$ 3,3 trilhões no conjunto das três instituições. Mesmo na atual gestão foram injetados recursos vultosos, no valor de Cr\$ 60 bilhões, com o governo gozando de autonomia para tanto, nem mesmo precisando recorrer a decretos-leis como o que acaba de utilizar, os quais, ainda que "a posteriori", exigem o exame do Congresso.

Não é a primeira vez que instituições financeiras entram em colapso e, nos meios especializados, há muito tempo já se sabia que a situação dessas três instituições era dramática, com o mercado ajustando-se parcialmente a essa realidade. Em razão disso, o caso não deverá ter maiores repercussões no sentido de arrastar consigo outros grupos ou de levar a um pânico generalizado.

Iniciada a fase de rescaldo de mais esse incêndio financeiro, o importante é que as lições desta e de outras experiências passadas sejam definitivamente absorvidas, para evitar casos futuros. A esse respeito, é elogiável a decisão governamental, embutida no decreto-lei assinado, estabelecendo que doravante incidirá correção monetária sobre a totalidade das obrigações de responsabilidade das entidades financeiras submetidas a intervenção, liquidação extrajudicial ou falência. Isso deverá coibir a chamada "indústria da liquidação", pela qual empresários inescrupulosos se beneficiavam com a lentidão do andamento do processo na Justiça. Nesse período valorizava-se o ativo enquanto que, do lado do passivo, apenas parte dos débitos sofria correção monetária. Com isso, o valor do ativo crescia mais que o do endividamento. No final do processo de liquidação, muitas entidades tinham condições de até mesmo reverter o patrimônio líquido negativo existente no seu início, alcançando assim ganhos extraordinários e absurdos.

De criticar é que a situação tenha chegado ao ponto de tornar necessária a drástica medida. O próprio comunicado que o Banco Central divulgou a respeito informa que "os grupos referidos já há algum tempo vêm apresentando problemas em sua estrutura de ativo/passivo (...), além de graves violações às normas vigentes". Ora, se essas graves violações ocorreram, a pergunta que fica é por que procedimentos eficazes não foram estabelecidos no sentido de preveni-las ou de saná-las antes que se avolumassem. Em declarações à *Folha*, o próprio presidente do Banco do Brasil e membro do Conselho Monetário Nacional, Camilo Calazans, afirmou que o governo poderia ter agido há mais tempo se houvesse uma fiscalização maior e mais eficiente.

O episódio traz também à memória

um dos primeiros e mais graves pecados da "Nova República", quando, depois da intervenção ocorrida no Banco Sulbrasileiro e na Habitasul, o governo estatizou essas instituições e fundiu-as numa nova, o Banco Meridional do Brasil, ao mesmo tempo em que nela injetou a quantia, na época, de Cr\$ 900 bilhões, que hoje corresponde a quase Cr\$ 2 trilhões. Com isso o governo avançou na estatização, aplicou recursos para os quais havia melhor uso alternativo e evitou que os responsáveis pelo estouro do Sulbrasileiro e da Habitasul sofressem a mesma dificuldade daqueles que se envolvem no processo de liquidação extrajudicial, principalmente nessa nova roupagem, onde a correção da totalidade das obrigações passa a ser feita. O que então ocorreu, com a cumplicidade do Congresso, constitui nódoa indelével na história da "Nova República", e é lamentável que somente agora o governo tenha adotado uma linha de conduta menos destoante dos interesses da Nação.

É também preocupante que a liquidação dessas três instituições — em particular o grupo Comind, de tradição quase secular — contribua para a crescente concentração do sistema financeiro, com todas as suas más sequelas. Nesse sentido, é importante que, no processo de venda das cartas-patentes das agências dos grupos liquidados, sejam também garantidas aos bancos de menor porte as condições de adquiri-las.

Seria de desejar, também, que os empresários do setor financeiro se reunissem e discutissem, no âmbito de suas entidades de classe, o próprio comportamento em termos da ética empresarial que deve reger um setor financeiro privado sólido e dotado de credibilidade. De nada adiantarão as medidas reguladoras do governo se não forem respaldadas, pelo lado dos empresários, por um comportamento que evite o ingresso ou facilite a expulsão imediata, do seio das organizações financeiras, de todos os que, promovendo escândalos e irregularidades, comprometem a confiança no setor. Sem que essa ética se imponha, será dada munção àqueles que equivocadamente defendem a estatização como solução dos problemas do sistema financeiro.

Que esse episódio sirva, portanto, como lição final ao governo, aos políticos e aos empresários do setor. O que é inconcebível é que mais administradores continuem a receber benesses governamentais ao mesmo tempo em que causam sucessivos prejuízos à credibilidade do sistema financeiro e à sociedade, que, no final, é quem paga a conta da irresponsabilidade de alguns. O decreto-lei assinado evita novos prejuízos, mas não repõe os que já foram causados por mais este capítulo negro da história financeira do Brasil.

*Editorial da "Folha de São Paulo" de ontem*

## Modas Kayomy

— Moda Jovem  
— Indumentária gaúcha  
— Bombachas, lenços, boinas  
— Vestidos de prendas  
Jorge Schimmelpfeng, 611 — Foz

Denomina-se "Associação de Pais e Professores da Escola Estadual Carlos Zewer Coimbra" Ensino de Primeiro Grau, Santa Terezinha de Itaipu-Pr. com a sigla A.P.P.S.C.Z.C.-S.T.I., com sede na Rua dos Estudantes nº 505. Seu tempo de duração será indeterminado, tendo por finalidade (entre outras): integração de pais e professores objetivando promover o desenvolvimento integral do educando; órgão cooperador da Escola visando a integração dos educandos ao meio social e na integração da Escola, família e comunidade; a Associação caberá a supervisão do material assistencial e o destinado ao programa de alimentação Escolar fornecidos pelos poderes públicos aos alunos; caberá, ainda, fomentar outras atividades curriculares como programa de alimentação escolar, cooperativas escolares, horta escolar etc. estando autorizado a se utilizar dos seus recursos financeiros para dinamizá-los ou criá-los; colaborar com a alimentação escolar, promover palestras, conferências, estudos, enfim atividades que possibilitem aos pais e aos professores um crescimento cultural e humano. Constituem poderes da APP: Assembleia Geral; Conselho Deliberativo e Diretoria, sendo referida diretoria constituída de 8 (oito) membros com mandato de 1 (um) ano, um (1) presidente, um (1) vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, um (1) Assessor Geral e um (1) Bibliotecário(a) e 4 (quatro) Diretores Vogaes. O patrimônio será constituído de bens móveis e imóveis adquiridos ou doados. No caso da dissolução da Associação o seu patrimônio será destinado conforme critério do Conselho Deliberativo.

Santa Terezinha de Itaipu, 02 de agosto de 1985.



## Dr. Sidney Cartaxo Bandeira de Melo

CRM. 7758

Cirurgia Estética e Reconstructora  
Cicatrizes — Sequelas de queimaduras —  
Mama — Abdomen — Nariz — Rugas Faciais  
— Gorduras Localizadas — Lipoaspiração —

Informações 8h — 12h e 2h — 18h  
74-1600 Srta. Célia

## AR CONDICIONADO PARA AUTOMOVEIS



A MARCA DA NOSSA TERRA



## Distribuidora de Peças Maripá Ltda.

Peças, tintas e acessórios

Loja I Av. República do Paraguai, 1076 Fone (0455) 73-3449 Foz do Iguaçu-Pr.	Loja II Av. República Argentina, 800 Fone (0455) 73-1600 Foz do Iguaçu-Pr.
---	---



O ônibus trailler ficou neste estado (Foto "O Paraná")

## Explosão de botijão mata mulher grávida de 8 meses

"Foi uma tragédia. Começou sair aquela fumaceira, a mulher gritava desesperada mas ninguém podia fazer nada", declarou um turista que estava acampado no Camping Cataratas, no dia em que aconteceu a tragédia morte de Rosângela Rufino Carvalho, de 27 anos, carbonizada após a explosão de um botijão de gás dentro de um trailler.

Rosângela estava acampada naquele local há cerca de oito meses em companhia de seu marido, o argentino Guilherme Sunez, artista plástico que, de passagem por Foz do Iguaçu, gostou do lugar e resolveu ficar por mais algum tempo.

No dia da tragédia, Guilherme foi a cidade fazer algumas com-

pras, deixando sua esposa no Camping. Perto do meio-dia Rosângela foi fazer o almoço quando percebeu um vazamento de gás, seguindo-se de uma labareda. A mulher tentou jogar alguns móveis para fora do trailler quando aconteceu a explosão e ela morreu carbonizada, juntamente com o filho de oito meses que trazia na barriga.

## Chico fotógrafo vítima do terrível tenente Borges

Os maus elementos que fazem parte do contingente da Polícia Militar de Foz do Iguaçu voltaram a atacar. Foi na madrugada do dia 18 e a vítima é o conhecido fotógrafo José Irineu de Medeiros Neto, o Chico.

Nessa noite, ele comemorou seu aniversário e por volta da uma da manhã dirigia-se à sua residência na Vila Paraguaia, quando deparou com um movimento estranho perto do Gresfi. "Resolvi me aproximar pois pensei que poderia ser um acidente, onde eu poderia ajudar, como sempre faço, na condição de PX e de cidadão. Quando estava pertinho, percebi que era o pessoal da PM que estava fazendo uma blitz e dimi-

nui a velocidade da moto. Nesse instante se aproximou o tenente Borges, com uma pistola 7.65 na mão, encostou na minha cara e gritou: — *Para, senão atiro.* Chico freiou a moto e ouviu um monte de besteira do tenente, sem nada responder para não complicar a situação. Um soldado se aproximou e tomou, com violência, a chave da moto, quase arancando os fios.

O fotógrafo disse que já trabalhou mais de 10 anos para Polícia Federal, mas nunca viu cenas tão violentas como as que foram praticadas naquela noite pelos PMs. "O tenente Borges — lembra Chico — parecia que estava possuído pelo demônio. Andava com

a pistola na mão, xingava todo mundo e cometeu uma série de arbitrariedades, como reter o carro e fazer pessoas irem embora a pé simplesmente pela falta de algum acessório do veículo".

"Fiquei sabendo — finalizou Chico — que esse tenente já apontou o revólver para muita gente e acho que o camando da PM deveria tomar providências mais sérias, impedindo que elementos despreparados como esse fiquem comandando operações como estas e dando mau exemplo a soldados recrutas, além de semear pânico na população. Se o tenente quer mostrar valentia, que comece correr atrás de bandidos e ladrões de carros, não agredir cidadãos indefesos.

## Degolou o colega à beira da piscina

No início desta semana o delegado adjunto da 6ª SDP, Altino Remy Gubert Júnior, interrogou o copeiro da Piscina do Bosque, Ezequiel Fernandes, 23 anos, que está internado na Santa Casa Monsenhor Guilherme e que voltou atrás em suas declarações iniciais, confessando ser o autor da morte do seu colega de trabalho Zeferino Lazari, de 53 anos.

Na madrugada do dia 15, o corpo de Zeferino foi encontrado nas proximidades da piscina, em meio a uma noca de sangue e

com a cabeça decepada. Poucos metros adiante estava o copeiro Ezequiel Fernandes, totalmente nú e desfalecido. Transposto ao hospital, Ezequiel disse que na noite anterior fora vítima de assalto e que os ladrões mataram seu colega e lhe deram uma paulada na cabeça.

Quando se recuperou, o copeiro confessou ao delegado que na noite do crime os dois ficaram tomando cerveja até altas horas da madrugada e depois foram embora. Nas proximidades da

piscina, começaram a discutir e Zeferino sacou de uma peixeira e tentou matar Ezequiel. "Quando vi que ele ia me matar, tomei a faca das mãos dele e lhe desferi uma certeira no pescoço. Depois, fui até a piscina e tomei cloro para desmaiar e assim poder comprovar a história do assalto".

O delegado Altino suspeita que o copeiro sofre das faculdades mentais e lembra que o rapaz vive tomando Gardenal porque é epilético.

## Ambulância de Aluguel



Com Aparelho de Oxigênio

Dia e noite

Remoções urgentes inclusive p/ exterior  
Com ou sem enfermeiro

Fone 73-2774 — Foz do Iguaçu — Paraná

## Elétrica Radiante

Assistência Técnica

Elétrica de Baixa e Alta Tensão —  
Padrão Copel — Conserto de Eletro-  
Domésticos — Ar Condicionado —  
Geladeira — Encanamento em geral —  
Material Elétrico — Máquina de lavar roupa  
e etc.

Rua Marechal Deodoro, 1285,

Fone 74-1180

Fone Res. 73-3654 — Atendimento dia  
e noite

Daqui o seu carro sai jóia

# Mecânica Curitiba

- Mecânica em geral com profissionais capacitados
- Pintura em geral
- Chapeação e pintura
- Auto-elétrica



Agora sob a direção de Luiz

Av. República Argentina esq. c/ Santos Dumont.  
Fone 73-2083 — Foz do Iguaçu-Pr.

## Agradecimento

THEODORO FERNANDES SIQUEIRA, proprietário da Farmácia Cristal, situada a avenida JK, 733, centro, agradece aos funcionários da Santa Casa Monsenhor Guilherme e em especial ao Dr. Odilon Shen e sua equipe, pelo excelente atendimento prestado por ocasião de seu internamento neste estabelecimento hospitalar. Desde já se coloca a disposição dos funcionários e médicos que o atenderam para qualquer eventualidade.

Foz do Iguaçu, 22 de novembro de 1985